



TEATRO MICAELENSE - CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS, SA

Sede - Edifício Teatro Micaelense, Largo de S. João, Ponta Delgada

Capital Social de 12.244.143,50 euros

Número único de pessoa colectiva e de matrícula na Conservatória do Registo Comercial de Ponta

Delgada 512058695

CONVOCATÓRIA

Nos termos do artigo 15°, n° 2 dos estatutos da sociedade, convocam-se todos os accionistas no pleno gozo dos seus direitos para reunirem em Assembleia Geral ordinária, a ter lugar no dia **30 de Abril de 2024, às 15h00**, na sua sede social, com a seguinte:

ORDEM DO DIA

- 1. Deliberar sobre o relatório de gestão, o balanço e as contas do exercício de 2023;
- 2. Deliberar sobre a proposta de aplicação de resultados relativos ao exercício de 2023, apresentada pelo Conselho de Administração;
- **3.** Proceder à apreciação geral da administração e fiscalização da sociedade, nos termos do disposto na alínea c), do nº 1, do artigo 376º e no nº 1, do artigo 455º, do Código das Sociedades Comerciais.

INFORMAÇÃO AOS ACCIONISTAS

Elementos informativos à disposição dos accionistas, na sede social

Nos termos do artigo 289º do Código das Sociedades Comerciais, os documentos e as propostas a apresentar pelo Conselho de Administração bem como as informações a que se refere o artigo 289º do Código das Sociedades Comerciais encontrar-se-ão à disposição dos senhores accionistas, na sede social, com quinze dias de antecedência sobre a data fixada para a realização da Assembleia Geral.

Ponta Delgada, 26 de Março de 2024

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Pedro Gomes

yours of

ÍNDICE GERAL

1.	Relatório Gestão	3
	Anexo I – Descrição detalhada da programação4	1
2.	Demonstrações financeiras e orçamentais5	8
	Anexo às demonstrações financeiras6	3
	Anexo às demonstrações orçamentais8	0
3.	Certificação Legal das Contas8	3
1	Relatório e Parecer do Fiscal Único	7



1. RELATÓRIO DE GESTÃO

	Índice
1.1 Nota Introdutória	3
Identificação da Empresa	3
Missão	3
Atividade	3
Enquadramento Geral	4
1.2 Atividade Desenvolvida pelo TEATRO MICAELENSE	5
Centro Cultural	9
Promoção/Comunicação	13
Serviço Educativo	13
Centro de Congressos	16
1.3 Atividade Desenvolvida pelo CINETEATRO MIRAMAR	19
1.4 Instalações e Investimentos	20
1.5 Recursos Humanos	23
Administração e Órgãos Sociais	23
Equipa	23
Regulamento Interno	25
Formação	25
1.6 Cooperação, Parcerias e Patrocínios	27
1.7 Breve Análise das Contas	28
Situação Económica	28
Gastos	29
Rendimentos	33
Execução Orçamental da Contabilidade Financeira	35
Posição Financeira	37
1.8 Proposta de Aplicação de Resultados	38
1.9 Propósitos para 2024	
1.10 Nota Final	
Anexo 1 – Descrição Detalhada da Programação	41
Demonstrações Financeiras e Orcamentais (individuais) 31 de Dezembro de 2023	58



IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

O Teatro Micaelense - Centro Cultural e de Congressos, S.A, abreviadamente designado por TM, com o contribuinte fiscal nº 512058695, matriculado na Conservatória do Registo Comercial de Ponta Delgada com o capital social de 12.244.143,5€, tem sede no edifício Teatro Micaelense - Largo de São João, freguesia de São Sebastião (Matriz), concelho de Ponta Delgada, e é proprietário do Cineteatro Miramar, sito na Rua Nossa Senhora de Fátima, nº 18, 9600 Ribeira Grande.

O TM é uma entidade pública empresarial, dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, que está sujeita aos poderes de superintendência de tutela da Secretaria Regional da Educação e dos Assuntos Culturais do XIII Governo dos Açores, a exercer conjunta e individualmente, nos termos e para os efeitos previstos nos seus Estatutos e no regime jurídico do setor empresarial do Estado.

MISSÃO

O Teatro Micaelense tem por missão principal assegurar a prestação de um serviço público no domínio da promoção cultural, através da apresentação, produção e coprodução de atividades nas mais diversas vertentes artísticas: do teatro à dança, da música erudita ao jazz, da música popular à tradicional, do cinema às artes plásticas e à fotografia. É um palco aberto à comunidade e tem sido um polo dinamizador no âmbito da criação artística, proporcionando aos criadores locais um espaço de divulgação do seu trabalho.

Paralelamente, e complementarmente, o Teatro Micaelense - Centro de Congressos assume-se como um veículo privilegiado no desenvolvimento do sector MI (*Meetings and Incentives*) nos Açores, permitindo a realização de congressos, conferências, reuniões profissionais e outros eventos.

ATIVIDADE

A atividade do TM assenta em três eixos:

- **Eixo 1** Conceção, promoção e realização de colóquios, congressos, conferências, palestras e outras atividades de cariz cultural e recreativo, cinema, teatro, música e demais artes de palco e ainda a exploração de todos os espaços que integram o edifício do Teatro Micaelense.
- Eixo 2 Prestação de um serviço público na área da cultura e do turismo, através da realização de atividades que visem atingir públicos diversificados, resultantes da coerência do seu projeto artístico, cultural e turístico, contribuindo assim para o desenvolvimento sustentado, sociocultural e económico da sociedade onde se insere.
- Eixo 3 O desenvolvimento, através do Cineteatro Miramar, de um projeto de intervenção social em Rabo de Peixe, com objetivos de inclusão social da população mais carenciada, especialmente crianças e jovens, através da cultura.



ENQUADRAMENTO GERAL

O presente relatório, elaborado nos termos do artigo 66.º do Código das Sociedades Comerciais, pormenoriza a atividade desenvolvida pela Teatro Micaelense, SA, em 2023.

Os resultados alcançados serão demonstrados com recurso à disponibilização de informação económicofinanceira e pela explanação e análise da execução dos serviços prestados pelo Teatro Micaelense.

Este serviço público é desempenhado com elevado sentido de responsabilidade e profissionalismo, no acolhimento e promoção de espetáculos e eventos.

O programa cultural tem sido construído com recurso a receitas próprias, alcançadas através de patrocínios e donativos, do aluguer de espaços, da prestação de serviços associados à realização de eventos e pela receita de bilheteira.

A receita gerada pelo Centro Cultural é fruto da experiência acumulada, ao longo de quase duas décadas, conferindo-lhe um elevado grau de confiança e previsibilidade.

No que se refere ao Centro de Congressos, a atividade teve uma ligeira redução, registando-se, no entanto, um crescimento no número de pessoas envolvidas nos eventos.

Ano após ano, o objetivo do Teatro Micaelense é o de manter as parcerias já existentes, bem como trabalhar na angariação de novos apoios, para que mantenha uma programação o mais diversificada possível e de qualidade, mantendo o Teatro Micaelense como um equipamento de afirmação nacional, ao posicionar-se como a sala de espectáculos de referência no arquipélago. Com este propósito, foram mantidas as parcerias existentes com as maiores instituições nacionais, com destaque para o Teatro Nacional D. Maria II e para o Teatro Nacional São Carlos.

Longe dos tempos pandémicos e numa altura que temos cada vez mais procura por parte dos espetadores, o contrato-programa com o Governo dos Açores continua a ser a principal fonte de receita, essencial ao funcionamento desta instituição.

Um objectivo que se mantém prioritário é o da requalificação, cada vez mais urgente, dos edificios da sociedade – do Teatro Micaelense e do Cineteatro Miramar, na Vila de Rabo de Peixe - cuja degradação estrutural se acentua a cada ano que passa, gerando uma crescente preocupação, de que tem sido dado conhecimento à tutela.

No que respeita aos recursos humanos, foi feita a actualização salarial dos trabalhadores, tendo por base a Tabela Remuneratória Única da Administração Pública. Está ainda por resolver o processo de valorização do tempo de serviço, conforme acordado com os trabalhadores.

HIB hus 4

1.2 ATIVIDADE DESENVOLVIDA PELO TEATRO MICAELENSE

No ano de 2023 e ao contrário dos anos transatos, devido às normas impostas pela pandemia, o Teatro Micaelense pôde, sem qualquer restrição, trabalhar na sua calendarização, mediante as condições financeiras que possuía para fazê-lo, havendo, desta forma, uma melhoria na sua atividade cultural e tendo o Teatro realizado todos os espetáculos que estavam programados e divulgados.

A atividade desenvolvida pelo Teatro Micaelense é repartida em três quadrimestres. Em cada quadrimestre, há a atenção de diversificar a programação, chegando a todos os géneros de apresentação, passando pelos mais variados estilos musicais, o cinema, a dança, a comédia, o teatro, bem como a realização de oficinas e workshops para toda a comunidade.

Além da sua multiplicidade de programação, conforme indicado no parágrafo anterior, a instituição tem feito uma enorme aposta na qualidade dos artistas da Região Autónoma dos Açores, dando assim visibilidade, no seu palco principal, para que os mais variados projetos regionais possam ter a oportunidade de apresentar os seus projetos numa casa emblemática como é o caso do Teatro Micaelense.

Sendo o Teatro Micaelense um dos equipamentos de referência a nível nacional, temos, também, abraçado o que de melhor se faz no continente português, bem como projetos de enorme sucesso e de renome internacional.

É de enorme relevância refletir aquando da elaboração do programa cultural a ser apresentado à comunidade, para que, posteriormente, as expectativas, sobretudo por questões de rentabilidade e lotação, sejam gratificantes para o trabalho que tem sido desenvolvido e idealizado pelo Teatro Micaelense, no sentido de fazer chegar a cultura a todas as pessoas. A criação de novos públicos também tem sido uma das prioridades do Teatro Micaelense.

O Conselho de Administração tem realizado com frequência reuniões com artistas regionais das várias áreas: teatro, dança, música, artistas plásticos e escritores, bem como com dirigentes de instituições culturais e sociais, por forma a criar sinergias entre artistas e agentes culturais da Região Autónima dos Açores.

Na dança, tivemos vários espetáculos regionais, tais como "A Ilha", uma parceria com o 37.25 Núcleo de Artes Performativas, ou "Volta", em parceria com o Estúdio 13. As apresentações escolares, de final de ano letivo, também têm sido importantes para o desenvolvimento de espetáculos para o público familiar, como "O Grito", da professora e coreógrafa Ana Cosme; "Flashback, um espetáculo celebrativo dos 30 anos de existência do Corpore; "As Quatro Estações", uma criação da professora Ana Cymbron, e, em destaque, o regresso da dança flamenca a São Miguel, com o espetáculo "Faro", integrado no festival Açores&Flamencos.

No cinema, tivemos várias parcerias regionais, fruto da integração do Teatro Micaelense nas comemorações do centenário de Natália Correia, tendo contado com a exibição da curta-metragem "Mátria", com produção da Cara Lavada, e de "A Mulher que Morreu de Pé", da realizadora Rosa Coutinho Cabral, esta última exibida em duas sessões, uma para o público escolar e outra para o público em geral.

Acolhemos, novamente, o filme "Lobo e Cão", desta vez com uma sessão para o público escolar, em parceria com o Plano Nacional das Artes. Os filmes "Nação Valente" e "Teresa de Cristo" foram também exibidos na tela

THIS thes

do Teatro. Ainda no cinema e em parceria com o Cinema Sem Conflitos, exibimos uma mostra de cinema, para o público escolar, onde são debatidos temas como a igualdade de género, o bulling, racismo, xenofobia, entre outros temas da atualidade.

Apesar das salas de exposição não apresentarem as melhores condições, devido à constante degradação do edifício, o Teatro Micaelense conseguiu, com muito orgulho, acolher, uma vez mais e em parceria com a Associação Seniores da Ilha de São Miguel, a exposição de cariz escolar "Prémio Medeiros Cabral", onde alunos de várias escolas expõem as suas obras de arte, avaliadas por vários elementos de um júri e em que são atribuídos prémios pelos trabalhos vencedores nas várias categorias apresentadas. "Relink", uma exposição que surgiu da iniciativa de duas artistas plásticas açorianas, Nina Medeiros e Sofia de Medeiros, esteve patente durante todo o mês de março.

Relativamente aos espetáculos de comédia, contamos com a presença do humorista brasileiro Fábio Porchat; de Joana Marques, com o seu programa de podcasts da Rádio Renascença "Extremamente Desagradável", e de "Diogo", uma apresentação do humorista Luís Franco Bastos, na qual o mesmo falava das peripécias da sua vida pessoal. A nível regional, contamos com a V edição do Palcomédia – Festival de Comédia, em que, para além de humoristas nacionais, há uma forte aposta nos humoristas regionais.

No teatro, acolhemos o espetáculo da encenadora Rosa Coutinho Cabral "Colheres de Prata", que integrou as celebrações do centenário da poetisa e deputada açoriana Natália Correia. Esta apresentação contou com inúmeros atores regionais, mas também nacionais. Além de uma apresentação para o público geral, foi feita uma apresentação para as escolas.

A apresentação da peça "Casa Portuguesa" resultou de uma parceria com o Teatro Nacional D. Maria II, através da qual foram também disponibilizadas formações técnicas e de produção abertas à comunidade. Ainda no teatro, e em jeito de celebração do 72.º aniversário do Teatro Micaelense e do Dia Mundial do Teatro, fizemos uma visita performativa ao Teatro Micaelense, na qual a atriz Leonor Cabral passava por todos os espaços do teatro, recriando o dia da abertura do Teatro, no ano de 1951. Contamos também com a parceria da Associação Corredor, que se materializou, ao longo do ano, em oficinas /workshops e também na estreia do Festival POP.

Na música, uma área que assume maior preponderância, contamos com a apresentação de 24 espetáculos, incluindo artistas regionais, nacionais e até internacionais. A Sinfonietta de Ponta Delgada apresentou-se em várias ocasiões, incluindo com o Concerto de Ano Novo e com o Concerto Sinfónico. O formato Dentro da Caixa, no qual podemos ver as apresentações da nova geração de músicos micaelenses, trouxe-nos os concertos de Nuno Cabral e dos We Sea. O Conservatório Regional de Ponta Delgada realizou os seguintes espetáculos: "Estágio de Música e Multimédia", "Concerto de Primavera com Orquestra de Sopros" e "Concerto Margarida Magalhães Sousa". De destacar, a nível nacional, os espetáculos de Bárbara Tinoco e de David Fonseca. Ainda a nível nacional e integrados no FIA – Festival Internacional dos Açores, tivemos em palco Herman José, Luanda Cozetti e Maria João. Na 10.º edição do Festival Tremor, acolhemos os concertos de Owen Pallett e Som Sim Zero - Ondamarela

O Teatro Micaelense celebrou o seu 72.º Aniversário com uma noite de fados no emblemático Salão Nobre desta instituição.

Mrs Thus

Ainda na música e continuando a forte aposta nos artistas da região, tivemos espetáculos dos Alquimia, do cantautor Aníbal Raposo, da Banda Militar dos Açores e o "Clássicos de Natal", uma organização do Coral de São José. No mundo da filarmonia, presenteamos os nossos espetadores com três filarmónicas de projetos completamente diferentes. A Filarmónica Nossa Senhora das Neves trouxe-nos, uma vez mais, o Festival Clarinando; a Filarmónica Fundação Brasileira apresentou "Mosteiros, Uma Porta para o Mar", um concerto multidisciplinar, que incluiu vídeo, teatro e dança; a Banda Harmonia Mosteirense fez-se acompanhar do ilustre maestro Délio Gonçalves, bem como da voz sublime de Dulce Pontes. Para finalizar a área musical, Adriana Calcanhotto foi a artista internacional no ano de 2023.

Após este breve enquadramento, iremos observar a atividade desenvolvida em 2023.

Podemos constatar que o volume da atividade do Teatro Micaelense em 2022, no Centro Cultural, era de 77 atividades, enquanto, em 2023, o número de atividades aumentou, chegando às 105, fruto de uma programação com maior incidência nos artistas locais e nas parcerias efetuadas com os agentes culturais da região.

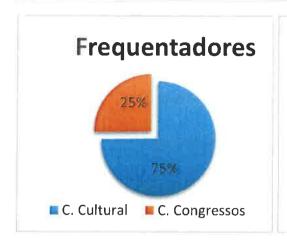
Por seu lado, o Centro de Congressos regista menos 3 atividades do que as contabilizadas em 2022, tendo, contudo, envolvido um número maior de participantes: 6481, o que representa uma variação positiva de 35%, face ao ano anterior.

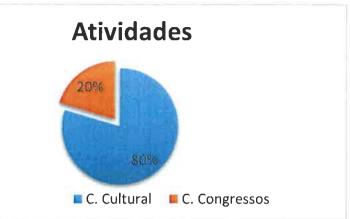
Em termos globais, o número de atividades do Teatro Micaelense registou um aumento de 23% e um aumento no número de espectadores alcancados de 25%.

	Nº Fre	quentadore	s/Espectad	ores	Nº Atividades				
	2023	2022	Var. Absoluta	Var. Relativa	2023	2022	Var. Absoluta	Var. Relativa	
C. CULTURAL	19 245	15 766	3 479	22%	105	77	28	36%	
C. CONGRESSOS	6 481	4 787	1 694	35%	27	30	-3	-10%	
TOTAL TM	25 726	20 553	5 173	25%	132	107	25	23%	

Ao nível do registo de atividades e do número de frequentadores, voltou a haver uma preponderância do Centro Cultural, no qual registámos setenta e cinco por cento (75%) de público e oitenta por cento (80%) das atividades realizadas. Os valores remanescentes, de 25% e 20%, relativos a frequentadores e atividades, respetivamente, foram alcançados pelo Centro de Congressos.





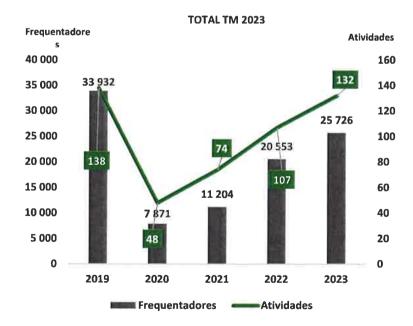


EVOLUÇÃO 2019 - 2023

Ao procedermos à análise da atividade desenvolvida nos últimos cinco anos, verificamos que os anos de 2020, 2021 e ainda no decorrer de 2022 provam o impacto do carácter anómalo gerado pelas restrições sanitárias associadas à pandemia.

Observando o histórico, compreendemos que, no ano de 2023, houve uma crescente evolução, no número de atividades e consequentemente no número de espetadores.

Já não estamos muito distantes dos números atingidos no período pré-pandemia e assinala-se, em ambos os sectores, uma assinalável melhoria, que nos permite perspetivar a continuação de crescimento, seja no Centro Cultural ou no Centro de Congressos.



THIS they

CENTRO CULTURAL

O Centro Cultural do Teatro Micaelense garante um serviço público plural no domínio da difusão cultural, através do acolhimento, produção e coprodução das mais diversas vertentes artísticas: do teatro à dança, da música erudita à pop, do cinema à fotografia.

O Teatro Micaelense é um palco aberto à comunidade e assume um papel dinamizador no âmbito da criação artística, proporcionando as melhores condições aos criadores locais para a apresentação do seu trabalho.

O plano de atividades é executado com o patrocínio e com o apoio de empresas privadas e, em alguns momentos, com recurso à partilha da receita de bilheteira, num risco partilhado com os artistas, sendo esta uma solução de compromisso que permite a realização de determinados espetáculos.

Observando a atividade realizada em 2023, registamos 42 apresentações, nas áreas da Dança, Teatro e Música, 9 sessões de Cinema, 3 Exposições e outras 51 atividades, nas quais se integra o Serviço Educativo. Em termos gerais, foram desenvolvidas 105 iniciativas para um universo total de 19.245 pessoas.

Em comparação com os anos anteriores, o Teatro Micaelense e mediante todos os dados apresentados, conseguiu ter um aumento do número de espetadores, fruto da distância das restrições pandémicas e do desenvolvimento de uma programação diversificada, bem como de uma renovada apresentação de atividades do Serviço Educativo, havendo um maior contacto com as escolas e associações, tudo em prol da criação de novos públicos. É através da criação destes novos públicos que teremos os espetadores do futuro.

DANÇA

6 espetáculos/6 apresentações

ESPETÁCULO	MĒS	DATA	SALA	LOTAÇÃO	OCUPAÇÃO	% OCUPAÇÃO
A Ilha - 37.25	Março	10-03-2023	Auditório	745	208	28%
Ana Cosme - O Grito	Maio	26-05-2023	Auditório	745	496	67%
Ana Cymbron - As Quatro Estações	Junho	24-06-2023	Auditório	745	314	42%
Corpore	Julho	02-07-2023	Auditório	745	700	94%
Faro - Dança Flamenco	Julho	07-07-2023	Auditório	745	368	49%
Volta	Setembro	23-09-2023	Auditório	745	184	25%

YMB May

TEATRO

9 espetáculos/12 apresentações

ESPETÁCULO	MĒS	DATA	SALA	LOTAÇÃO	OCUPAÇÃO	% OCUPAÇÃO
Extremamente Desagradável	Janeiro	21-01-2023	Auditório	745	733	98%
Fábio Porchat	Fevereiro	14-02-2023	Auditório	745	735	99%
Colheres de Prata - Sessão Escolas	Março	17-03-2023	Auditório	745	147	20%
Colheres de Prata	Março	18-03-2023	Auditório	745	338	45%
Pó de Palco - Sessão Escolas	Março	27-03-2023			25	
Pó de Palco	Março	31-03-2023			42	
Luís Franco-Bastos	Maio	12-05-2023	Auditório	745	361	48%
A Casa Portuguesa	Julho	14-07-2023	Auditório	745	284	38%
Palcomédia	Novembro	11-11-2023	Auditório	745	318	43%
Gala de Circo	Novembro	18-11-2023	Auditório	745	320	43%
Festival POP - Escolas	Novembro	29-11-2023	Auditório	745	53	7%
Festival POP	Novembro	30-11-2023	Auditório	745	139	19%

MÚSICA

24 espetáculos/24 apresentações

ESPETÁCULO	MÉS	DATA	SALA	LOTAÇÃO	OCUPAÇÃO	% OCUPAÇÃO
Concerto de Ano Novo	Janeiro	08-01-2023	Auditório	745	285	38%
Dentro da Caixa	Janeiro	14-01-2023	Palco	150	131	87%
Concerto Sinfónico & Sinfonietta Ponta Delgada	Fevereiro	04-02-2023	Auditório	745	242	32%
Estágio de Música e Multimédia	Fevereiro	12-02-2023	Auditório	745	88	12%
Bárbara Tinoco	Fevereiro	24-02-2023	Auditório	745	737	99%
Abertura Tremor - Owen Pallett	Março	28-03-2023	Auditório	745	739	99%
Noite de Fados	Março	31-03-2023	Salão Nobre	150	102	68%
Tremor - Som Sim Zero (Ondamarela)	Abril	01-04-2023	Auditório	745	608	82%
David Fonseca	Abril	14-04-2023	Auditório	745	495	66%
Concerto Primavera com Orquestra de Sopros	Abril	23-04-2023	Auditório	745	296	40%
Alquimia	Abril	28-04-2023	Auditório	745	194	26%
Sinfonietta Ponta Delgada	Maio	06-05-2023	Auditório	745	235	32%
Adriana Calcanhotto	Maio	29-05-2023	Auditório	745	438	59%
Aníbal Raposo	Junho	17-06-2023	Auditório	745	165	22%
Concerto Margarida Magalhães Sousa	Junho	28-06-2023	Auditório	745	77	10%
Banda Militar dos Açores	Julho	28-07-2023	Auditório	745	381	51%
Herman José - FIA	Setembro	01-09-2023	Auditório	745	534	72%
Luanda Cozetti - FIA	Setembro	02-09-2023	Auditório	745	87	12%
Maria João - FIA	Setembro	03-09-2023	Auditório	745	143	19%
Sinfonietta Ponta Delgada	Setembro	09-09-2023	Auditório	745	274	37%
Festival Clarinando	Outubro	01-10-2023	Auditório	745	150	20%
Mosteiros, Uma Porta para o Mar	Outubro	14-10-2023	Auditório	745	163	22%
Banda Harmonia Mosteirense	Dezembro	03-12-2023	Auditório	745	715	96%
Clássicos Natal	Dezembro	10-12-2023	Auditório	745	708	95%

THIS 10 Thus of

CINEMA

6 filmes/ 9 apresentações

EXIBIÇÃO	MĒS	DATA	SALA	LOTAÇÃO	OCUPAÇÃO	% OCUPAÇÃO
Lobo e Cão - Sessão Escolas	Maio	10-05-2023	Auditório	745	245	33%
Teresa de Cristo	Maio	11-05-2023	Auditório	745	694	93%
Nação Valente	Junho	02-06-2023	Auditório	745	14	2%
Mátria	Setembro	13-09-2023	Auditório	745	349	47%
Cinema Sem Conflitos - Escolas	Outubro	09-10-2023	Auditório	745	650	87%
Cinema Sem Conflitos - Escolas	Outubro	09-10-2023	Auditório	745	324	43%
Cinema Sem Conflitos - Escolas	Outubro	10-10-2023	Auditório	745	695	93%
A Mulher que Morreu de Pé - Escolas	Novembro	24-11-2023	Auditório	745	91	12%
A mulher que Morreu de Pé	Novembro	24-11-2023	Auditório	745	112	15%

EXPOSIÇÕES

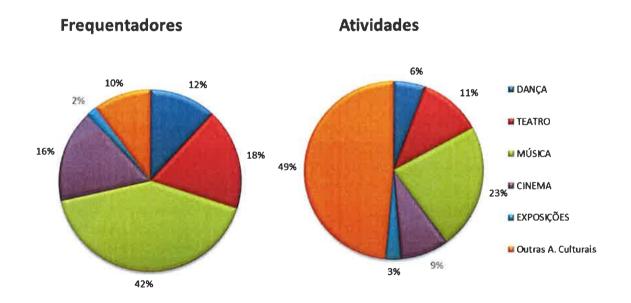
2 evento/2 apresentações

EXIBIÇÃO	MÉS	DATA	SALA	LOTAÇÃO	OCUPAÇÃO	% OCUPAÇÃO
Inauguração Projeto Relink	Março	13-03-2023	Antero Quenta	60	40	67%
Inauguração Prémio Medeiros Cabral	Maio	20-05-2023	Salão Nobre	200	200	100%

Em 2023, outras atividades culturais (49%) na sua maioria preenchidas pelas ações do Serviço Educativo, tais como Workshops, Oficinas e Visitas Guiadas, concebidas para uma reduzida lotação (por regra a dimensão de uma turma, entre os 15 e os 30 alunos) e a Música (23%) atingiram o número mais expressivo de atividades, seguido do Teatro (11%), Cinema (9%), Dança (6%), e, por fim, as Exposições (3%).

Na Música (42%) e o Teatro (18%) tiveram a participação mais elevada de público, a que se seguiram o Cinema (16%), a Dança (12%), Outras Atividades Culturais (10%) e as Exposições (2%).

Em suma, a calendarização musical acaba por ser a que mais atrai os espetadores, sendo ela muitas das vezes com artistas de renome nacional e até regional.



HIB Thes The

Em termos comparativos, verificamos um aumento de 36% das atividades do Centro Cultural, o que correspondeu à subida de público (22%), números substancialmente mais positivos do que os de 2021, mas distantes dos atingidos no período pré-pandemia.

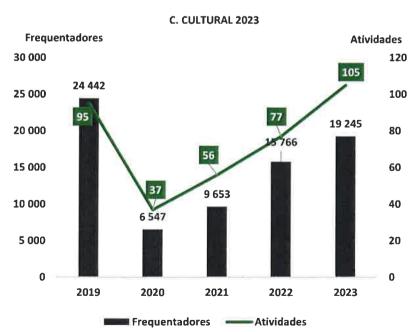
	Nº Fre	s/Espectade	Nº Atividades					
_	2023	2022	Var. Absoluta	Var. Relativa	2023	2022	Var. Absoluta	Var. Relativa
DANÇA	2 270	1 989	281	14%	6	5	1	20%
TEATRO	3 495	1 271	2 224	175%	12	6	6	100%
MÚSICA	7 987	8 362	-375	-4%	24	29	-5	-17%
CINEMA	3 174	3 779	-605	-16%	9	22	-13	-59%
EXPOSIÇÕES	356	15	341	2273%	3	1	2	ND
Outras A. Culturais	1 963	350	1 613	461%	51	14	37	264%
TOTAL C. CULTURAL	19 245	15 766	3 479	22%	105	77	28	36%

Da observação do percurso realizado nos últimos 5 anos, vemos que o total de espectadores, em 2019, situava-se 33.932, resultado de uma programação mais internacional, com um impacto muito positivo, ao nível do público e da receita.

Os anos de 2020 e de 2021 são anos atípicos e a sua comparação com os anteriores requer uma análise que deverá abranger mais do que uma mera verificação quantitativa, na medida em que as condições anteriores à pandemia são incomparáveis com o momento atual, em termos sociais e económicos.

No ano de 2022, com o fim das restrições sanitárias, pudemos constatar uma maior procura por parte dos nossos espectadores, o que influenciou positivamente a restante programação prevista.

Já em 2023, tivemos um maior número de atividades o que, consequentemente, revelou uma maior procura pela nossa sala de espetáculos.



HH13 Thres

PROMOÇÃO / COMUNICAÇÃO

Em 2023, o Teatro Micaelense continuou a investir na fidelização e angariação de públicos e na manutenção de níveis elevados de notoriedade e visibilidade pública.

Para este efeito, manteve a estratégia de promoção por meios exteriores, contando com 3 estruturas outdoor 8x3 em zonas de grande circulação da cidade de Ponta Delgada.

Continuando a estratégia de divulgação da programação por trimestre e/ou quadrimestre, foram produzidas, ao longo do ano, 3 edições da agenda cultural, com uma tiragem de 1.500 exemplares cada. Os custos associados a estas impressões foram suportados pelos contributos de instituições e empresas parceiras.



Os comunicados de imprensa e os contactos personalizados para o agendamento de entrevistas com os criadores e/ou intérpretes dos espetáculos, bem como a parceria com a Antena 1 Açores, permitiram que o Teatro Micaelense continuasse a manter uma presença regular na imprensa regional.

Em 2023, as redes sociais continuaram a demonstrar-se ferramentas fulcrais na promoção e divulgação das atividades e na aproximação aos públicos. O Instagram registou 276 novos seguidores, finalizando o ano com um total de 5261 seguidores. A plataforma que observou uma maior tendência de crescimento em 2023 foi o Facebook, que acumulou 1066 novos seguidores e, com um total de 17646 seguidores, é ainda a principal ferramenta de comunicação digital do Teatro Micaelense. Aproveitando o alcance desta ferramenta, em 2023, o Teatro Micaelense voltou a apostar também em anúncios pagos para promover determinados eventos.

SERVIÇO EDUCATIVO

A existência de um Serviço Educativo numa instituição assume uma importância fundamental. Com a formação e preparação de novos públicos, estamos a contribuir para o desenvolvimento de cidadãos mais instruídos e preparados para a fruição estética, com uma consciência critica mais apurada e, consequentemente, melhores dispostos para viver em sociedade. Consideramos mesmo que a aposta num Serviço Educativo é essencial na nossa instituição.

O ano de 2023 representou um acréscimo no número de espectadores e na oferta das atividades educativas.

As nossas atividades registaram um acréscimo significativo no número de participantes, tendo o ano finalizado com um total de 4122 participantes, em 52 atividades. Ainda se verifica uma certa resistência do público escolar em deslocar-se para fora da escola, sobretudo devido à ausência de transporte. No entanto, essa é uma questão em que trabalhamos todos os dias, acreditando sempre na mais-valia das nossas propostas educativas.

Na nossa oferta programática, todas as expressões artísticas foram contempladas: expressão plástica, expressão dramática, expressão musical. Foram ainda desenvolvidos projetos em coprodução com outras instituições, como o Estúdio 13, o Conservatório Regional de Ponta Delgada, a professora de dança Ana Cosme, a Associação Cinema Sem Conflitos e a Associação Seniores de Miguel.

Contamos, em 2024, sedimentar e reforçar o Serviço Educativo e, em conjunto com a comunidade, trabalhar para aumentar a acessibilidade às nossas propostas, contribuindo, deste modo, para uma sociedade mais sensibilizada para as questões artísticas e, por consequência, para a construção de cidadãos mais completos, criativos e proactivos.

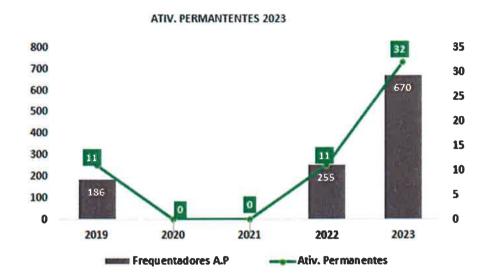
		SERVIÇO EDUCATIV	ro .				
		MÉS	DAYA	SALA	LOTAÇÃO	Nº DE	% DCUPAÇÃO
eryuriti-	garantija.			ويسال سمارات			
	VISTAS GUADAS	COLUMN TO SERVICE		THE PERSON		253	
	1 Visita ao Teatro	Janeiro	25-01-2023			26	
	2 Visita ao Teatro	Fevereiro	15-02-2023	B) Y		28	
	3 Visita ao Teatro	Fevereiro	17-02-2023			25	
	# Visita ao Teatro	Fevereiro	25-02-2023			3	
	5 Visita ag Teatro	Marco	15-03-2023	THE PROPERTY OF THE PARTY OF TH		30	
	6 Visita ao Teatro	Marco	23-03-2023			48	-
	7 Visita ao Teatro	Malo	17-05-2023	Maria Indiana		22	
	# Visita ao Teatro	Setembro	06-09-2023			16	
	9 Visita an Teatro						
	10 Visita ao Textro	Dutubro	25-10-2023			20	
		Navembro	24-11-2023			20	
	11 Visita so Teatro	Dezembro	11-12-2023			412	_
	WORKSHOPS E ATTERES						2010
	1 Oficina Expressão Corporal "Dança o Tema"	Fevereiro	01-02-2023	Natália Correia	30	22	735
	2 Oficina Expressão Corporal "Dança o Tema"	Fevereiro	01-02-2023	Natálla Correia	30	25	83%
ATIVIDADE	3 Oficina de Expressão plástica "O Fantochelro"	Marco	28-03-2023	Natálla Correla	30	18	60%
	4 Oficina de Expressão plástica "O Fantocheiro" 5 Oficina de Expressão Corporal "O Corpo Fala"	Março	29-03-2023	Natália Correia	30	18	60%
	6 Oficina de Expressão plástica "O Fantocheiro"	Março	29-03-2023	Natália Correia	30	15	50%
		Março	29-03-2023	Natália Correia	30	15	50%
	7 Oficina de Expressão Corporal "O Corpo Fala"	Março	29-03-2023	Natália Correia	30	18	60%
	8 Oficina de Expressão Corporal "O Corpo Fala" 9 Oficina de Expressão plástica "O Fantocheiro"	Março	30-03-2023	Natalia Correia	30	30 30	100%
	10 Oficina de Expressão Corporal "Danca o Tema"	Março	31-03-2023	Natália Correia	30	10.00	100%
	11 Oficina de Expressão plástica "O Fantocheiro"	Março	31-03-2023	Natália Correia	30	30/	100%
	12 Oficina de Expressão plástica "O Fantocheiro"	Abril	17-04-2023	Natália Correia	30	15	50%
	13 Oficina de Expressão Corporal "Danca o Tema"	Abril	17-04-2023	Natália Correia	30	16	53%
	14 Oficina de Expressão Corporal "O Corpo Fala"	Malo	17-05-2023	Natália Correia	30	22	73%
	15 Oficina de Expressão Musical - Ut Ré Mi Sol La	Novembro	16-11-2023	Natália Correia	30	21	70%
	16 Oficina de Expressão Corporal - Um Corpo Sem Idade	Novembro	17-11-2023	Natália Correia	30	20	67%
	17: Oficina Multicirco	Novembro	20-11-2023	Nalália Correia	30	20	67%
	18 Oficina Multicirco	Novembro	20-11-2023	Natália Correia	30	20	67%
	19 Oficina Multicirco	Novembro	20-11-2023	Natália Correla	30	20	67%
	20 Oficina Multicirco	Novembro	20-11-2023	Natália Correia	30	20	67%

HHIS thres of

Name of the last	NX a restriction to the second	The second		No. of the		200	-
DANCA						99A	
	I Ana Cosme - O Grita	Maio	26-05-2023	Auditório	745	496	679
ATIVIDADE	2 Ana Cymbron - As Quatro Estações	Junho	24-06-2023	Auditório	745	314	429
	3 Volta	Setembro	23-09-2023	Auditorio	745	184	25%
TATEO						225	
	1 Colheres de Prata - Sessão Escolas	Março	17-03-2023	Auditório	745	147	20%
ATIVIDADE	2 Pó de Palco - Sessão Escolas	Março	27-03-2023		4 1 1/4	25	
	a Festival POP - Escolas	Novembro	29-11-2023	Auditorio	745	53	7%
MOSICA					ALL YOU HAVE	0	
ATIVIDADE							#DIV/01
apu.					A STATE OF THE PARTY OF THE PAR	7600	
	1 Lobo e Cão - Sessão Escolas	Malo	10-05-2023	Auditório	745	245	33%
	2 Cinema Sem Conflitos - Escolas	Cutubro	09-10-2023	Auditorio	745	650	87%
ATIVIDADE	1 Cinema Sem Conflitos - Escolas	Outubra	09-10-2023	Auditório	745	324	43%
	4 Cinema Sem Conflitos - Escolas	Outubro	10-10-2023	Auditorio	745	695	93%
	5 A Mulher que Morreu de Pé - Escolas	Novembro	24-11-2023	Auditorio	745	91	12%
SARTUC	16					228	
	1 Oficina Expressão Corporal "De Lés a Lés"	Janeiro	21-01-2023	Natália Correia	30	10	33%
	2 Warkshop Música e Multimédia	Fevereiro	12-02-2023	Palco	150	30	20%
	3 Oficina Expressão Musical "Cantorias e Outras Folias"	Fevereiro	25-02-2023	Natália Correia	30	19	63%
	4 Visita ao Projeto Relink	Marco	15-03-2023			- 4	
	5 Visita ao Projeto Relink	Março	21-03-2023			28	
ATIVIDADE	6 Expressão Dramática "As personagens que habitam o mundo"	Março	25-03-2023	Natália Correia	30	25	83%
	7 Estágio Concerto de Sopros - CAPOL	Abril	19 a 22-04-2023		15 5	85	
1	B Oficina Pais e Filhos - Liberdade Expressão no Desenvolvimento do Ser	Junho	17-06-2023	Natália Correia	30	4	13%
	9 Oficina Pais e Filhos - Teatro	Outubro	07-10-2023	Natália Correia	30	13	43%
	10' Oficina Pais e Filhos - Eternizar Momentos	Novembro	25-11-2023	Natilia Correia	30	10	

	Nº Frequentadore	Nº Atividades
ATIV. PERMANENTES	670	32
VISITAS GUIADAS	253	11
WORKSHOPS/ ATELIËS	417	21
ATIV. NÃO PERMANENTES	3 452	20
DANÇA	994	3
MUSICA	0	0
TEATRO	225	3
CINEMA	2 005	5
OUTRAS A. CULTURAIS	228	9
TOTAL SERV. EDUCATIVO	4 122	52

THE 15





CENTRO DE CONGRESSOS

A atividade do Centro de Congressos é fundamental para a sustentabilidade da Teatro Micaelense S.A, sendo este sector uma importante fonte de receita e um ativo relevante da Região, tanto pelas características do espaço e as excelentes condições do serviço oferecido, quanto pelo papel desempenhado no sector MI (Meetings and Incentives) nos Açores, possibilitando a realização de conferências, reuniões profissionais e outros eventos.

Em 2023, o sector registou uma grande atividade, ainda que o número de eventos tenha sido 10% inferior ao verificado em 2022. Contudo, esta diminuição no número de eventos resultou num aumento do número de participantes, face ao ano anterior.

Em 2023, foram realizados os seguintes eventos privados ou de acesso reservado:

- REUNIÃO BENSAUDE
- A VINHA GARRAFEIRA
- CONFERÊNCIA AGEAS
- 16.º CONGRESSO DOS ARQUITECTOS
- 3 SESSÕES DE CINEMA DA PROGRAMAÇÃO DO CONGRESSO
- SEMINÁRIO DA JUSTIÇA COMISSARIADO PARA A INFÂNCIA
- ASSEMBLEIA DAS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ
- SEMINÁRIO DIA NACIONAL DOS CIENTISTAS
- APRESENTAÇÃO DO PROJETO MARGULLAR2
- JANTAR E BAILE DE HOMENAGEM A EX-FUNCIONÁRIOS DA AEROGARE DE PONTA DELGADA
- CONGRESSO DAS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ
- CONFERÊNCIA AÇORMÉDIA
- ASSEMBLEIA DAS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ
- SEMINÁRIO SUICÍDIO SEM TABUS
- REUNIÃO MSIM / FUJITSU
- APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA CONSTRUIR 2030
- PALESTRA BANKINTER
- REUNIÃO DIRECÇÃO REGIONAL PLANEAMENTO E FUNDOS ESTRUTURAIS
- CONGRESSO DA ORDEM DOS PSICÓLOGOS
- REUNIÃO DO GRUPO PORTUGUÊS DE RETINA NOS AÇORES
- PROGRAMA EURODISSEIA
- 9 ILHAS 9 AÇÕES CAPACITAÇÃO PARA A INTERCULTURALIDADE
- AÇORMÉDIA/ AS 100 MAIORES EMPRESAS
- FESTA DE NATAL DO "EXTERNATO A PASSARADA"
- FESTA DE NATAL DO JARDIM-ESCOLA JOÃO DE DEUS

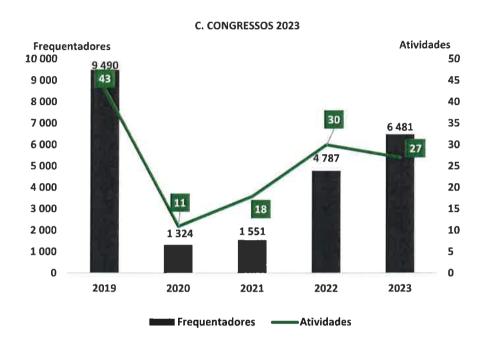
Da leitura dos números, vemos que se realizaram 21 eventos de carácter profissional/institucional (congressos, seminários, palestras e outros) e 6 eventos de carácter social/privado. No total, os 27 eventos realizados envolveram 6.481 participantes presenciais.

C. CONGRESSOS

	Nº Fre	Frequentadores/ Espectadores				Nº At	Nº Atividades		
TM	2023	2022	Var. Absoluta	Var. Relativa	2023	2022	Var. Absoluta	Var. Relativa	
Congressos	1.600	1.250	350	28%	4	4	0	0%	
Seminários, palestras, wshops	3.435	2.962	473	16%	17	23	-6	-26%	
Jantares, festas e outros	1.446	575	871	151%	6	3	3	100%	
TOTAL C. CONGRESSOS	6.481	4.787	1.694	35%	27	30	-3	-10%	



Ao analisarmos o histórico dos últimos cinco anos, assinalamos, antes de mais, a retoma verificada em 2022, para números próximos dos melhores anos de atividade, o que nos deixa antever a continuação de um bom nível de procura. No entanto, os anos de 2020 e 2021 alertam para a manifesta volatilidade e imprevisibilidade associada a este sector, com a agravante de que qualquer oscilação, positiva ou negativa, produz um impacto muito relevante ao nível das realizações e, consequentemente, da Receita.



They of

1.3 ATIVIDADE DESENVOLVIDA PELO CINETEATRO MIRAMAR

O Cineteatro Miramar, abreviadamente designado por MM, desenvolve uma missão de cariz sociocultural junto da comunidade, nomeadamente através das parcerias com a Santa Casa da Misericórdia, com o funcionamento da Ludoteca no 1º andar do edifício, e com a Escola de Música de Rabo de Peixe, com a disponibilização de espaço para ensaios semanais e preparação dos seus espetáculos.

Ao longo de 2023, para além destas parcerias, o MM acolheu, igualmente, diversas atividades promovidas pela EBI Rabo de Peixe, como reuniões, apresentações e ações de sensibilização.

Em parceria com o Festival Tremor, abraçamos o projeto Som Sim Zero, da Ondamarela com a Escola de Música de Rabo de Peixe, tendo o Cineteatro Miramar acolhido diversos ensaios, que culminaram numa apresentação final do Festival Tremor no palco do Teatro Micaelense.

A atividade do Cineteatro Miramar também ficou marcada pela celebração das comemorações do aniversário da Vila Rabo de Peixe.

Por parte do Governo Regional dos Açores, houve a apresentação de dois programas do Governo, que contaram com a presença do Senhor Presidente do Governo Regional e do Senhor Secretário Regional dos Assuntos do Mar.

A partir de junho e até ao final do ano de 2023, não foi possível a realização de qualquer atividade no CineTeatro Miramar, tendo em conta que o espaço esteve sujeito a manutenções e reparações de equipamentos de segurança de combate a incêndio, afim de resolver as inconformidades apontadas no relatório da proteção civil aquando da sua inspeção, o que, por sua vez, fez com que não fosse passada a licença de utilização do espaço por parte da Direção Regional da Cultura.

Thus of

1.4 INSTALAÇÕES / INVESTIMENTOS

INSTALAÇÕES



O Teatro Micaelense disponibiliza espaços versáteis que permitem responder às mais diversas necessidades, tendo acolhido com sucesso congressos nacionais e internacionais de pequena e média dimensão, espetáculos, e os mais diversos tipos de eventos profissionais, culturais e sociais.

O Auditório principal tem uma lotação máxima de 745 pessoas (incluído 6 lugares para pessoas com mobilidade reduzida), um amplo Salão Nobre e quatro salas polivalentes, que permitem o ajustamento a diferentes escalas de necessidades, possibilitando a realização de reuniões de trabalho, áreas expositivas, áreas de refeições, jantares de gala e festas diversas.

Complementarmente, prestamos múltiplos serviços nas áreas como som, iluminação, multimédia, tradução simultânea, catering, decoração, hospedeiras e animação.

MANUTENÇÃO

Têm sido levados a cabo diversos trabalhos manutenção preventiva e corretiva, priorizando as situações mais emergentes e condicionantes ao normal desenvolvimento da nossa atividade.

EDIFÍCIOS

Teatro Micaelense

- Substituição da Cobertura do AVAC na varanda do 3.º piso;
- Reparação Beirado da Torre, com recurso a escada Magirus dos BVPDL, acompanhamento policial da escada Magirus, licença de ocupação do espaço, mão de obra e materiais;
- Trabalhos de reparação de tetos interiores das salas Antero de Quental e Santos Figueira, devido a infiltrações no terraço/cobertura;

EQUIPAMENTOS

Ao longo do ano são, por vezes, solicitados equipamentos a outras entidades para colmatar eventuais falhas em determinados sectores da nossa atividade. Do mesmo modo, colaboramos com outras instituições públicas e privadas na cedência de alguns equipamentos (processo que resulta de um princípio de reciprocidade e colaboração institucional).

INVESTIMENTOS (AQUISIÇÕES e/ou INTERVENÇÕES)

O Teatro Micaelense encontra-se neste momento, mais do que nunca, a carecer de intervenções técnicas e estruturais aos mais diversos níveis para que possa dar continuidade à sua atividade.

Desde a necessidade de intervenção nas coberturas dos edifícios, correção de infiltrações (impermeabilização) e derrames, realização de pinturas (interior e exterior), prevenção e tratamento antitérmitas, ao investimento e atualização de equipamentos por forma a permitir a convergência para uma maior eficácia energética, proporcionando o conforto e capacidade de resposta adequada às solicitações que lhe são endereçadas. Toda a operacionalização destas ações depende principalmente de disponibilidade financeira, a qual deverá ser submetida a aprovação e articulação com o Governo Regional dos Açores.

Com o intuito da manutenção das condições de funcionalidade, segurança e conforto, foram efetuados, pontualmente, os seguintes investimentos e aquisições:

Cineteatro Miramar

- Substituição de blocos autónomos de emergência;
- Substituição Central Alarme de incêndios (CDI) e uma das linhas de Detetores óticos de origem;
- Instalação de kit de emergência no wc adaptado;
- Aquisição de lâmpadas para a Ludoteca;
- Troca de carretel e agulhetas;
- Consultadoria/avaliação à central de bombagem combate a incêndio;
- Reparação da Central de Bombagem;

Teatro Micaelense

- Substituição das duas Centrais TRIA Actulux e duas Botoneiras de desenfumagem, após avaria das existentes de origem;
- Substituição Central Alarme de incêndios (CDI) e uma das linhas de Detetores óticos de origem;
- Equipamento de som para mensagem de evacuação conforme exigido por lei;
- Aquisição de nova sinalização de emergência e plantas fotoluminiscentes de emergência/evacuação para substituição das existentes não regulamentares;
- Substituição de blocos autónomos de emergência no palco;
- Substituição de baterias na ups da bilheteira;
- Aquisição de novo servidor, por avaria do existente;
- Aquisição de novo sistema de ponto para substituir o que veio do Miramar, pois, não permitia aos trabalhadores visualizarem o tempo de trabalho realizado, e por ter um software demasiado básico que também não permitia aos recursos humanos o devido tratamento de dados;
- Reparação projetores de iluminação do Salão Nobre;
- Aquisição de almofadas intumescentes (corta fogo);
- Substituição do disco do servidor (o antigo avariou);
- Aquisição de Máquina Fotográfica CANON EOS 5D MK IVA + Objetivas + Bateria + Saco;

totale They of

- Aquisição de Computador para o funcionário Fernando Resendes;
- Reparação de 2 máquinas robô Robe 575AT (1º Avaria);
- Reparação Amplificador Eletrovoice EV Q66;
- Reparação de 2 máquinas robô Robe 575AT (2º Avaria);
- Iluminação das vitrines | Expositores.

YHUS H

1.5 RECURSOS HUMANOS

ADMINISTRAÇÃO / ÓRGÃOS SOCIAIS

Em fevereiro de 2022 foram nomeados os órgãos sociais do Teatro Micaelense, para um período de 3 anos, bem como, os respetivos rendimentos a auferir pelo Conselho de Administração, podendo os mesmos ser reeleitos por uma ou mais vezes. Na sequência da renúncia da Vogal Executiva, em setembro de 2022, foi eleito por cooptação, em março de 2023, um segundo Vogal Não Executivo.

A composição dos órgãos alterou-se, contando com a seguinte composição:

ASSEMBLEIA-GERAL

Presidente: Pedro António de Bettencourt Gomes

Vice-Presidente: Ana Paula de Medeiros Andrade e Constância

Secretário: Victor Jorge Almeida Borges da Ponte

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente: Maria José Botelho de Viveiros da Silva Lemos Duarte

Vogais Não Executivos:

Vassili Plesov

Maria João Ferreira Pena Chancerelle de Machete de Medeiros Botelho, em representação da

Fundação dos Botelhos de Nossa Senhora da Vida

FISCAL ÚNICO

ROC EFECTIVO: Duarte Giesta & Associado, SROC, Lda, representada por Duarte Félix Tavares Giesta ROC SUPLENTE: Leopoldo Alves & Associado, SROC, Lda, representada por Leopoldo de Assunção Alves

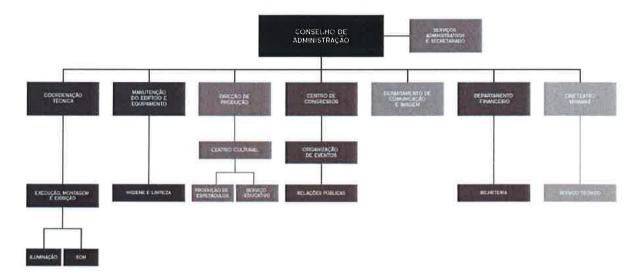
EQUIPA

ORGANOGRAMA FUNCIONAL

A nova estrutura orgânica aprovada, em reunião do Conselho de Administração, de 20 de fevereiro de 2023, e, posteriormente, em reunião da Assembleia Geral, de 27 de março de 2023, é mais adequada à realidade e ao desempenho das funções de cada área funcional, expressa no novo Organigrama.

WHIS I

TEATRO MICAELENSE CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS, S.A.



A 31 de dezembro de 2023 a equipa do TM era composta por 21 trabalhadores (9 elementos do sexo masculino e 12 do sexo feminino) e um Conselho de Administração constituído por 1 elemento (do sexo feminino).

Com um leque bastante diversificado de idades, que vão desde os 28 aos 66 anos, podemos afirmar que se trata de uma empresa com uma força laboral relativamente jovem, com cerca de 77% dos funcionários com idades compreendidas entre os 25 e os 50 anos. Ao nível da escolaridade, existem 38% de colaboradores licenciados, seguindo-se 33% dos funcionários com habilitações equivalentes ao 12º ano, que recaem, maioritariamente, nas áreas técnicas, mas que demonstram uma experiência e um conhecimento empírico irrepreensível para as tarefas que desempenham. Os restantes colaboradores, que possuem uma escolaridade inferior ao 12º ano e representam 29% da força laboral do TM, estão enquadrados no sector da limpeza e no apoio técnico e têm, igualmente, um papel determinante na atividade da empresa. Todos os trabalhadores são efetivos.

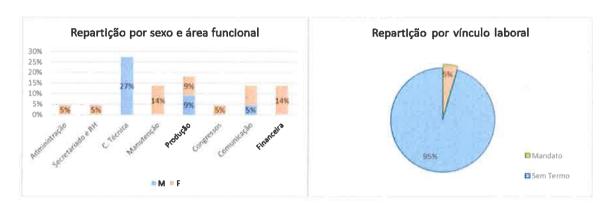
O CA foi eleito por 3 anos, sendo que o prazo para o atual mandato finda em janeiro de 2025.

Para além dos colaboradores referidos, socorremo-nos de prestadores de serviços para tarefas especializadas, nomeadamente: Frente de Casa (a equipa é constituída de 12 pessoas, 6 elementos do sexo feminino e 6 do sexo masculino) e um prestador de serviços de portaria (abertura e encerramento do Teatro Micaelense).

HAIB

They of





EVOLUÇÃO RECENTE

No decorrer do ano registamos as seguintes alterações e/ou situações: 2 comissões de serviço e 1 admissão.

REGULAMENTO INTERNO

O Regulamento Interno do TM, revisto em 2013, não foi alterado.

FORMAÇÃO

Continuamos a participar como entidade parceira na formação de jovens. Neste sentido, foi possível acolher, entre janeiro e março, um estagiário, da Câmara do Comércio e Indústria de Ponta Delgada, para estagiar no Departamento Organização de Eventos.

Pretende-se que a formação assuma um lugar primordial, ao permitir atualizar conhecimentos, estruturar a partilha de informação e a implementação de boas práticas na gestão das atividades de cada setor. Nesse sentido, consideramos que a formação é uma mais-valia para a valorização e atualização profissional, para a dinamização da produtividade e eficiência da organização.

HHB 25

Formação	Entidade	Data	Total Horas	Total Funcionários
Economia e Política Cultural (Programa NEXOS)	TNDM II	10 de julho 2023	3	2
As componentes técnicas do teatro I - Som	RTCP	30 e 31 jan e 1 fev 2023	18	3
Técnicas de Evacuação	CCIPD	22 de fevereiro 2023	5	4
Direção de cena e técnica (Programa NEXOS)	TNDM II	13, 14 e 15 julho 2023	16	2
Higiene e Segurança no Trabalho	CCIPD	26 e 27 janeiro 2023	6	1
Prevenção e Combate a Incêndios	CCIPD	23 a 27 de fevereiro 2023	10,5	3
Manutenção e Segurança de Equipamentos Culturais (Programa NEXOS)	TNDM II	11 de julho de 2023	3	2
Públicos com necessidades específicas (Programa NEXOS)	TNDM II	12 de julho de 2023	3	1
As componentes técnicas do teatro III - Vídeo	RTCP	27 e 28 fevereiro 2023	12	1
As componentes técnicas do teatro II - Luz	RTCP	6, 7 e 8 fevereiro 2023	18	3

thes of

1.6 COOPERAÇÃO / PARCERIAS / PATROCÍNIOS



O Teatro Micaelense é reconhecido para além do arquipélago e considerado por muitos como a sala de referência nos Açores, ponto de paragem obrigatória para as maiores instituições culturais do país e a sala de visitas da região, sendo o espaço de acolhimento de referência dos grandes eventos.

No trabalho que desenvolve, destacamos a mediação cultural como uma das suas apostas na diversificação da oferta cultural, quer através do processo continuado de formação de públicos, quer na apresentação de uma animação turística qualitativa em prol da afirmação da notoriedade que se pretende para o arquipélago dos Açores.

A insularidade é um desafio e torna-se um custo acrescido à produção e promoção dos espetáculos agendados. O aumento da atividade turística veio tornar todo o processo mais dispendioso, com o aumento continuado do preço da hotelaria, restauração e nos transportes aéreos, marítimos e terrestres. Sem a presença de patrocínios e acordos de parceria, seria sempre mais difícil executar e suportar a nossa programação.

Em 2023, o TM renovou o contrato-programa com a Secretaria Regional da Educação e dos Assuntos Culturais, que continua a representar sua principal fonte de financiamento.

Foram mantidas e desenvolvidas parcerias com as maiores empresas da Região, mediante a sua política de responsabilidade social, de contributo à criação cultural e artística local e, nesta perspetiva, sedimentando a sua notoriedade e visibilidade institucional junto da comunidade.

1.7 BREVE ANÁLISE DAS CONTAS

A próxima análise resume os resultados obtidos e a situação patrimonial e financeira do TM em 31 de dezembro de 2023. Esta análise deve ser lida em conjunto com as demonstrações financeiras, e respetivas notas anexas, que traduzem o resultado económico da atividade desenvolvida.

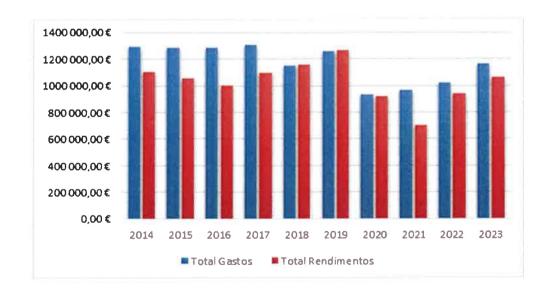
SITUAÇÃO ECONÓMICA

Os **Gastos** ascenderam a **1.161.909,80**€ e os **Rendimentos** a **1.060.348,22**€, o que originou um **Resultado Líquido negativo de 101.561,58**€ **O EBITDA** - Earnings Before Interest, Taxes, and Amortization (Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização) registou um valor positivo de **69.187,01**€.

Apesar do aumento nos gastos ao longo do ano, verificou-se um crescimento substancial nas receitas em comparação a 2022 (+121M€). No entanto, apesar deste progresso, ainda não conseguimos atingir o ponto de equilíbrio necessário para alcançar um resultado líquido positivo.

ANÁLISE COMPARATIVA DA EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS TM - 2014/2023

	2014	2015	2016	2017	2016	2019	2020	2021	2022	2023
Total Gastos	1 291 271,85 €	1 286 288,09 €	1 287 983,06 €	1 308 690,13 €	1 147 281,21 €	1 259 044,81 €	929 210,09 €	968 167,06 €	1 023 131,84 €	1 161 909,80 €
Total Rendimentos	1 101 962,15 €	1 056 243,87 €	999 873,06 €	1 093 098,02 €	1 157 689,11 €	1 264 682,46 €	921 238,07 €	702 359,18 €	938 593,17 €	1 060 348,22 €
% Cobertura	85,34%	82,12%	77,63%	83,53%	100,91%	100,45%	99,14%	72,55%	91,74%	91,26%
Resultado Liquido	-189 309,70 €	-230 044,22 €	-268 110,00 €	-215 592,11 €	10 407,90 €	5 637,65 €	-7 972,02 €	-265 807,88 €	-84 538,67 €	-101 561,58 €



GASTOS

No quadro anexo, podemos analisar a repartição dos GASTOS por rubrica:

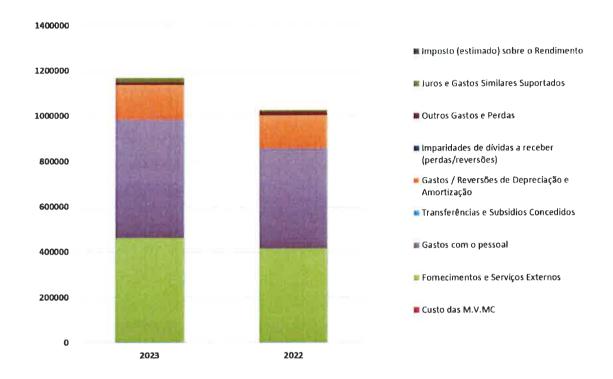
RUBRICAS de GASTOS	2023		2022		VARIAÇÃ	io
	valor (€)	peso	valor (€)	peso	valor (€)	%
Custo das M.V.MC	24,70€	0,00%	90,84 €	0,01%	-66,14 €	-72,81%
Fornecimentos e Serviços Externos	455 720,90€	39,22%	412 165,25 €	40,28%	43 555,65 €	10,57%
Gastos com o pessoal	522 596,27 €	44,98%	443 907,88 €	43,39%	78 688,39 €	17,73%
Transferências e Subsidios Concedidos	0,00€	0,00%	0,00€	0,00%	0,00€	ND
Gastos / Reversões de Depreciação e Amortização	151 949,55 €	13,08%	144 514,46 €	14,12%	7 435,09 €	5,14%
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00€	0,00%	0,00€	0,00%	0,00€	ND
Outros Gastos e Perdas	12 816,90 €	1,10%	16 974,22 €	1,66%	-4 157,32 €	-24,49%
Juros e Gastos Similares Suportados	18 801,48 €	1,62%	5 479,19 €	0,54%	13 322,29€	243,14%
Imposto (estimado) sobre o Rendimento	0,00€	0,00%	0,00€	0,00%	0,00€	ND
TOTAL GASTOS	1 161 909,80 €	100,00%	1 023 131,84 €	100,00%	138 777,96 €	13,56%

Tendo em conta aos valores acima apresentados, verificamos um aumento de **13,56**% (+ 138.777,96€) de gastos face a 2022, os quais passamos a especificar:

- Os Custos com Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas registaram um valor de 24,70€, o que representa uma redução de cerca de -66,14€ face ao período homólogo. Estas despesas estão relacionadas com a pouca aquisição de material de merchandising (t-shirts e sacos) e, no que diz respeito ao funcionamento do bar, este mantem-se inativo desde 2020;
- A conta de Fornecimentos e Serviços Externos totalizou um montante de 455 720,90€ (+10,57%) em relação
 ao ano homólogo. Este incremento deveu-se à necessidade de recorrer a recursos externos, para a
 viabilização de eventos Culturais e de Congressos. Apesar do aumento nos gastos, ressalvamos que tais
 despesas contribuíram de maneira significativa para o aumento da receita total;
- A rubrica de Gastos com o Pessoal aumentou em 17,73% comparativamente a 2022, devido à atualização salarial dos funcionários, o que conduziu a um acréscimo nos encargos sobre as remunerações. Encontra-se, também, contemplada a previsão com o subsídio de férias, de natal e respetivos encargos para o ano seguinte;
- O aumento das Depreciações/Amortizações na ordem dos 7.435,09€ (+5,14%) advém do investimento realizado, devido aos imprevistos sucedidos ao longo do ano, relacionados com as licenças de recinto do Teatro Micaelense e do Cineteatro Miramar;
- Perdas por imparidades de dívidas a receber não foram registadas imparidades no ano de 2023;
- Outros Gastos e Perdas diminuíram em -4 157,32€. Contribuiu para esta diminuição a rescisão da quota com a Associação do Turismo dos Açores e não foi efetuado qualquer donativo no corrente ano;
- Juros e Gastos Similares Suportados aumentou em +13.322,29€ representando um acréscimo 243,14% face ao período homólogo. Este dado resulta do elevado aumento das taxas de juro, fenómeno este sentido por entidades, empresas e famílias.

Yours of

TM / ANÁLISE EVOLUTIVA DOS GASTOS



Em 2023, verificou-se uma diminuição significativa principalmente nas rubricas de Custos das M.V.MC (Matérias Vendidas e das Matérias Consumidas) (-72,81%) devido à inatividade do nosso bar e diminuição das vendas de merchandising; Outros Gastos e Perdas (-24,49%) devido à rescisão de quotas e ausência de donativos concedidos. Em contrapartida, registou-se um aumento na rúbrica de FSE (+10,57%) devido a imprevistos e a intervenções que o Teatro Micaelense teve de proceder, para o bom funcionamento do edifício; Gastos com o pessoal (+17,73%) fruto dos aumentos salariais e respetivos encargos; Gastos/ Reversões de Depreciação e Amortização (+5,14%) e por fim na rubrica de Juros e Gastos Similares Suportados (+243,14%) deve-se ao aumento das taxas de juro.

TM / EVOLUÇÃO DOS GASTOS FIXOS E DE PRODUÇÃO

No que concerne aos Gastos Fixos, comparativamente a 2022 os mesmos aumentaram em cerca de +5.200,00€ (+2,76%), nomeadamente na rúbrica de energia e fluídos, mais precisamente na eletricidade.

Ao analisarmos 2023 com o período homólogo, verificamos que os patamares de Gastos Produção aumentaram em +38.000,00€ (+17,35%).

HAIB 30 Thus of

Passamos à análise em detalhe da conta 62 - Fornecimentos e Serviços Externos, por representar a segunda maior fonte de despesas do Teatro Micaelense (39,22%).

DESPESAS COM PRODUÇÃO / CONTA 62 - Fornecimentos Serviços Externos

0.0000000000000000000000000000000000000	2023		2022		Variação	,
GASTOS PRODUÇÃO	Valor	Peso	Valor	Peso	Valor	%
Subcontratos e Concessões de Serviços	133 815,48 €	51,70%	101 116,47 €	45,84%	32 699,01 €	32,349
Contratos com artistas	133 815,48 €	51,70%	101 116,47 €	45,84%	32 699,01 €	32,34%
Serviços Especializados	55 754,86 €	21,54%	44 957,16 €	20,38%	10 797,70 €	24,029
Trabalhos Especializados	22 375,16 €	8,64%	12 760,27 €	5,78%	9 614,89 €	75,35%
Publicidade	16 184,26 €	6,25%	13 186,54 €	5,98%	2 997,72 €	22,73%
Vigilância e Segurança	168,01€	0,06%	0,00€	0,00%	168,01€	ND
Honorários	14 820,00 €	5,73%	17 709,67 €	8,03%	-2889,67€	-16,32%
Comissões	2 207,43 €	0,85%	1 300,68 €	0,59%	906,75 €	69,71%
Conservação e Reparação	0,00€	0,00%	0,00€	0,00%	0,00€	0,00%
Materiais de Consumo	282,72€	0,11%	1 436,04 €	0,65%	-1 153,32€	-80,31%
Peças e Ferramentas	42,25€	0,02%	1 182,60 €	0,54%	-1 140,35 €	-96,43%
Material de Escritório	0,00€	0,00%	0,00€	0,00%	0,00€	ND
Artigos para Oferta	0,00€	0,00%	0,00€	0,00%	0,00 €	#DIV/0!
Outros Materials	240,47€	0,09%	253,44 €	0,11%	-12,97€	-5,12%
Deslocações e Estadas	38 051,29 €	14,70%	34 069,10 €	15,44%	3 982,19 €	11,69%
Deslocações e Estadas	25 908,77 €	10,01%	33 917,08 €	15,38%	-8 008,31 €	-23,61%
Transporte de Mercadoria	12 142,52 €	4,69%	152,02€	0,07%	11 990,50 €	7887,45%
Serviços Diversos	30 946,65 €	11,96%	39 006,97 €	17,68%	2 997,72 € 168,01 € -2 889,67 € 906,75 € 0,00 € -1 153,32 € -1 140,35 € 0,00 € 0,00 € -12,97 € 3 982,19 € -8 008,31 €	-20,669
Renda e Alugueres	21 070,35 €	8,14%	29 575,22 €	13,41%	-8 504,87 €	-28,76%
Comunicação	7,16€	0,00%	52,00€	0,02%	-44,84 €	-86,23%
Seguros	0,00€	0,00%	0,00€	0,00%	0,00 €	#DIV/0!
Royalties	8 359,21 €	3,23%	7 954,40 €	3,61%	404,81 €	5,09%
Limpeza, Higiene e Conforto	909,52 €	0,35%	1 398,63 €	0,63%	-489,11€	-34,97%
Outros Serviços	600,41 €	0,23%	26,72 €	0,01%	573,69€	ND
TOTAL GASTOS PRODUÇÃO	258 851,00 €	100,00%	220 585,74 €	100,00%	38 265,26 €	17,35%

Tal como já referimos, podemos observar que, no que toca aos **Gastos com Produção**, registámos um aumento de **17,35%**, na comparação com 2022, facto que se explica pelo aumento da atividade ao nível do Centro Cultural.

Comparando com o período homólogo, podemos verificar que 32,34% da despesa desta conta está consignada a Contratos com Artistas (+32.699,01€), seguida das despesas com Transporte de Mercadorias devido à necessidade de aluguer de um contentor junto ao edifício do Teatro Micaelense, para armazenamento de material cénico referente à realização do espetáculo "Casa Portuguesa"; a rubrica Trabalhos Especializados também sofreu um aumento (75,35%) relacionados com a organização de eventos.

Recordamos que estes valores são muito influenciados pelo número de elementos das comitivas artísticas, pelo valor de honorários dos artistas e pela duração e complexidade dos eventos acolhidos pelo Centro Congressos.

Podemos observar uma redução em algumas rubricas, nomeadamente: Rendas e Aluguer (-28,76%), Limpeza, Higiene e Conforto (-34,97%) uma vez que não foi necessário recorrer a serviços externos em ambas as rubricas.

Horth 31

DESPESAS FIXAS / CONTA 62 - Fornecimentos Serviços Externos

GASTOS FIXOS -		2023		2022		ção	
	JASTUS FIXUS	Valor	Peso	Valor	Peso	Valor	%
Serviços Especializad	dos	93 851,91 €	47,67%	101 791,17 €	53,13%	-7 939,26 €	-7,800%
	Trabalhos Especializados	23 231,76 €	11,80%	34 349,64 €	17,93%	-11 117,88 €	-32,37%
	Publicidade	8 204,49 €	4,17%	8 845,77 €	4,62%	-641,28€	-7,25%
	Vigilância e Segurança	13 376,56 €	6,79%	12 657,30€	6,61%	719,26€	5,68%
	Honorários	0,00€	0,00%	8 518,00 €	4,45%	-8 518,00 €	-100,00%
	Conservação e Reparação	49 039,10 €	24,91%	37 420,46 €	19,53%	11 618,64 €	31,05%
Materiais de Consur	no	6 438,91 €	3,27%	5 425,17 €	2,83%	1 013,74 €	18,69%
Energia e Fluídos		51 728,64 €	26,28%	37 527,98 €	19,59%	14 200,66 €	37,84%
	Eletricidade	47 978,77 €	24,37%	32 902,89 €	17,17%	15 075,88 €	45,82%
	Combustíveis	0,00 €	0,00%	30,01 €	0,02%	-30,01€	-100,00%
	Agua	3 749,87 €	1,90%	4 595,08 €	2,40%	-845,21 €	-18,39%
Deslocações e Estad	as	251,10 €	0,13%	112,81 €	0,06%	The second secon	122,59%
	Deslocações e Estadas	251,10€	0,13%	93,31€	0,05%	157,79 €	ND
	Transporte Mercadoria	0,00€	0,00%	19,50€	0,01%	-19,50€	-100,00%
Serviços Diversos		44 599,34 €	22,65%	46 722,38 €	24,39%	-2 123,04 €	-4,54%
	Renda e Alugueres	22 390,50 €	11,37%	18 649,05 €	9,73%	3 741,45 €	20,06%
	Comunicação	5 789,21 €	2,94%	6 995,53 €	3,65%	-1 206,32 €	-17,24%
	Seguros	12 366,27€	6,28%	11 633,74 €	6,07%	732,53€	6,30%
Ro	Royalties	1 184,80 €	0,60%	0,00€	0,00%	1 184,80 €	ND
	Contencioso	242,75 €	0,12%	396,00€	0,21%	-153,25€	-38,70%
	Limpeza, Higiene e Conforto	998,88€	0,51%	5 886,76 €	3,07%	-4 887,88 €	-83,03%
	Outros Serviços	1 626,93 €	0,83%	3 161,30 €	1,65%	-1 534,37€	-48,54%
		196 869,90 €	100,00%	191 579,51 €	100,00%	5 290,39 €	2,76%

No período em análise, verificamos uma variação desigual nas diferentes subcontas que compõem os gastos fixos da Conta 62 - FSE. No total, apresentamos um valor superior ao alcançado em 2022 em cerca de + 5.290,39€ (2,76%).

As despesas que registam mais peso em 2023 dizem respeito a **Serviços Especializados (47,67%)**, nos quais estão incluídos:

- Serviços de Contabilidade;
- Auditoria e Outros Trabalhos Especializados;
- Conservação e Reparação;
- Publicidade Institucional;
- Vigilância e Segurança;

A Rúbrica de **Conservação e Reparação** foi uma das que mais contribuiu para o aumento dos Serviços Especializados em + **49.039,10€**, este aumento verifica-se, essencialmente, devido a manutenções e reparações necessárias para o bom funcionamento do edifício Teatro Micaelense e Cine Teatro Miramar. Foi necessário proceder a várias intervenções, tais como: substituição de desenfumagem do palco; reparação e aquisição de sinalização de emergência; manutenção de sistema de detenção de incêndio; manutenção das telhas da Torre do TM; substituição da cobertura do AVAC e da caleira do piso -2.

Na rubrica de Energia e Fluidos 47.978,77€ (+24,37%), em consequência da necessidade da utilização de iluminação no palco e do AVAC durante os eventos e espetáculos.

Nesta sequência, segue-se a rubrica de **Serviços Diversos (-4,54%)** que registou um decréscimo de **-2.123,04€** na comparação com o período homólogo. Esta diminuição diz respeito a Limpeza, Higiene e Conforto **(-83,03%)**, devido à rescisão do contrato com a entidade Açorlimpa.

Por fim, seguem-se as despesas com **Materiais de Consumo (3,27%)** e as **Deslocações e Estadas (0.13%)** que apresentaram valores absolutos muito próximos aos registados em 2022.

RENDIMENTOS

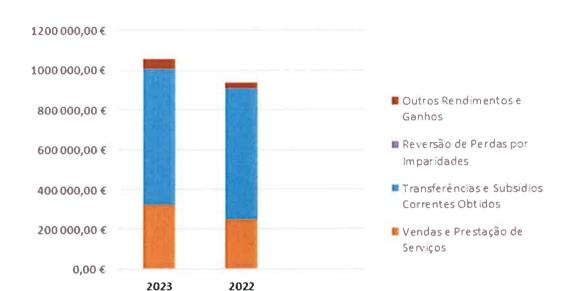
Os **RENDIMENTOS** distribuíram-se da seguinte forma:

	2023		202	2	VARIAÇ valor (€) 75 339,24 € 25 528,12 € 0,00 € 20 887,69 € 121 755,05 €	ÇÃO
RUBRICAS de RENDIMENTOS	valor (€)	peso	valor (€)	peso		%
Vendas e Prestação de Serviços	325 146,65 €	31%	249 807,41 €	27%	75 339,24 €	30,16%
Transferências e Subsídios Correntes Obtidos	682 711,01 €	64%	657 182,89 €	70%	25 528,12 €	3,88%
Reversão de Perdas por Imparidades	0,00€	0%	0,00€	0%	0,00€	ND
Outros Rendimentos e Ganhos	52 490,56 €	5%	31 602,87€	3%	20 887,69 €	66,09%
TOTAL DE RENDIMENTOS	1 060 348,22 €	100%	938 593,17 €	100%	121 755,05 €	12,97%

Comparativamente a 2022, apurámos um aumento dos Rendimentos, na ordem dos **12,97% (+121.755,05€)**, os quais passamos a analisar:

- As Vendas e Serviços Prestados (30%) apresentaram um aumento em termos absolutos com mais 75.339,24€
 o que representa um aumento de 30,16% face a 2022. O aumento dos rendimentos deveu-se às receitas do
 Serviço Cultural que aumentaram, comparativamente a 2022 em + 81.177,09€ fruto da realização de
 espetáculos que obtiveram uma maior procura.
- As Transferências e Subsídios Correntes Obtidos a maior fonte de receita do TM, com um peso de 64%, registou um aumento face ao ano transato (3,88%) devido ao aumento da verba de Contrato-Programa em mais 25.000,00€;
- Relativamente a Reversão de Perdas por Imparidade, à semelhança do ano anterior, não existe registos;
- No que concerne a Outros Rendimentos e Ganhos (5%) apresentam um montante superior ao do último ano, com mais 20.887,69€ (66,09%), resultado de correções relativas a períodos anteriores.
- Por último, os Juros, Dividendos e Outros Rendimentos não registam qualquer valor desde 2017, uma vez que não dispomos de tesouraria para realizar aplicações financeiras, nem as aplicações a prazo, disponíveis no mercado, apresentam condições vantajosas para este tipo de investimento.

HALB 333



TM / ANÁLISE EVOLUTIVA DOS RENDIMENTOS

Através do quadro abaixo, podemos confirmar a tendência crescente, do aumento de Rendimentos, em comparação com 2022, no que concerne às vendas e prestações de Serviços (Centro Cultural e de Congressos).

No quadro que se segue procedemos à análise detalhada da conta 72 - Prestações de Serviços:

	200000000000000000000000000000000000000	2023		2022		Variaç	io
PRESTA	ÇÃO DE SERVIÇOS	Valor	Peso	Valor	Peso	Valor	%
Serviços Culturais		211 439,74 €	65,04%	130 262,65 €	52,17%	and the same of the same of	62%
•	Bilheteira	147 625,91 €	45,41%	89 683,34 €	35,92%	57 942,57 €	65%
	Patrocínios	63 120,68 €	19,42%	40 253,10 €	16,12%	22 867,58 €	57%
	Outros Serviços Culturais	590,17€	0,18%	326,21€	0,13%	263,96€	81%
	Serviço Educativo	102,98€	0,03%	0,00€	0,00%	102,98 €	#DIV/0!
Serviço de Congressos		113 653,01 €	34,96%	119 439,72 €	47,83%	-5 786,71 €	-5%
	Aluguer de Espaço	56 629,30 €	17,42%	43 667,59 €	17,49%	12 961,71 €	30%
	Serviço de catering	20 459,58 €	6,29%	2 806,50 €	1,12%	17 653,08 €	629%
	Aluguer de equipamentos	8 520,00 €	2,62%	2 980,00 €	1,19%	5 540,00 €	186%
	Outros Serviços de Congresso	28 044,13 €	8,63%	69 985,63 €	28,03%	-41 941,50 €	-60%
		325 092,75 €	100,00%	249 702,37 €	100,00%	75 390,38 €	30,19%

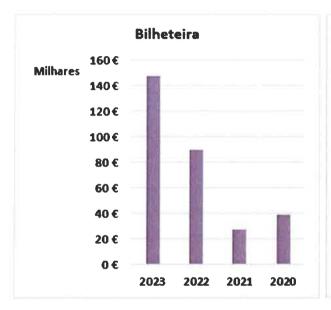
Na comparação com o período homólogo, registamos um valor superior, no montante de **75.390,38€** (+30,19%), proveniente de um aumento do número de espetáculos realizados e consequentemente o nº de espectadores.

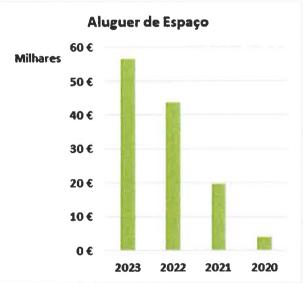
Em 2023, verificamos que o Centro Cultural representou **65,04**% da faturação do TM, enquanto o Centro de Congressos atingiu **34,96**%.

Ao analisarmos as rubricas de **Patrocínios** (da conta 72) e de **Donativos** (da conta 78), observamos um aumento, face a 2022, de **8.700,28€**.

HIR Shunge

Nos últimos anos, a dinâmica económica tem determinado a continuidade dos apoios dos nossos parceiros (privados e institucionais). Apesar destes condicionalismos e a grande imprevisibilidade que estes nos colocam, em 2023, conseguimos manter o nível de patrocínios e angariar dois novos patrocinadores (Banco Bankinter e Solar do Conde) e aumentar o número de apoios à nossa agenda da programação com o regresso do apoio da Delta Açores.





No que concerne aos **Subsídios à Exploração** (conta 75), obtivemos **um aumento do valor** comparativamente ao período homólogo (+25.528,12€).

Conta 75 - Subsídios à Exploração:

SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	2023		2022		Variaç	ão
SUBSIDIOS A EXPLORAÇÃO	Valor	Peso	Valor	Peso	Valor	%
DRAC	675 000,00 €	98,87%	650 000,00 €	98,91%	25 000,00 €	4%
DREQP	7 711,01 €	1,13%	7 182,89 €	1,09%	528,12€	7%
TOTAL	682 711,01 €	100,00%	657 182,89 €	100,00%	25 528,12 €	3,889

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL da Contabilidade Financeira

No quadro seguinte, podemos observar a execução orçamental para o período indicado. Esta tabela apresenta os valores realizados durante o ano, comparados com os valores do orçamento anual, bem como, a variação observada e a taxa de execução, ou seja, a realização percentual do realizado face ao orçamento.

HMB 35

	RUBRICAS	ORǺ ANUAL	Realizado	Variação Bruta	Variação Relativa	Taxa Execução
RENDIMENTO	S					
71+72	Vendas e Prestações de Serviços	274 936,74 €	325 146,65 €	50 209,91 €	18,26%	118,26%
75	Transferências e Subsídios Correntes Obtidos	653 701,28€	682 711,01 €	29 009,73 €	4,44%	104,44%
78	Outros rendimentos e ganhos	32 367,20 €	52 490,56 €	20 123,36 €	62,17%	162,17%
1134	TOTAL DE RENDIMENTOS	961 005,22 €	1 060 348,22 €	99 343,00 €	10,34%	110,34%
GASTOS						
61	Custo das M.V.MC	86,21 €	24,70€	-61,51€	-71,35%	28,65%
62	Fornecimentos e Serviços Externos	544 690,49 €	455 720,90 €	-88 9 69,59 €	-16,33%	83,67%
63	Gastos com o pessoal	529 812,00 €	522 596,27 €	-7 215,73 €	-1,36%	98,64%
64	Gastos / Reversões de Depreciação e Amortização	142 322,33 €	151 949,55 €	9 627,22 €	6,76%	106,76%
68	Outros Gastos e Perdas	3 452,00 €	12 816,90 €	9 364,90 €	271,29%	371,29%
69	Gastos e perdas de financiamento	8 670,00 €	18 801,48 €	10 131,48 €	116,86%	216,86%
	TOTAL ANTES DE IMPOSTOS	1 229 033,03 €	1 161 909,80 €	-67 123,23 €	-5,46%	94,54%
	Imposto Sobre o Rendimento do Periodo					
	TOTAL GASTOS	1 229 033,03 €	1 161 909,80 €	-67 123,23 €	-5,46%	94,54%
88	Resultado Líquido do Período	-268 027,81 €	-101 561,58 €	166 466,23 €	-62,11%	37,89%

Os **RENDIMENTOS** apresentaram uma taxa de execução de 110,34%, representando um diferencial positivo de + 99.343,00€ acima do orçamento anual. As Vendas e Serviços Prestados tiveram um desempenho de 18,26%, resultante de uma estimativa menos otimista da Receita de Bilheteira e de Alugueres de Espaço e Atividades Conexas. O valor de Outros Rendimentos e Ganhos apresenta um acréscimo de 62,17%, na medida em que o montante previsto foi de 32.367,20€ fruto, de aumento de apoios concedidos pelos parceiros.

No que concerne a GASTOS, o seu desempenho ficou abaixo do orçamento, com uma execução de 94,54%.

Analisando as rubricas de Gastos, embora com muito menor impacto, verificamos que o Custo M.V.M.C conseguiu ser inferior ao previsto em -71,35%, (inexistência de bar e de aquisição de merchandising); os Gastos com Pessoal ficaram abaixo do orçamentado (-1,36%) uma vez que constava no orçamento os vencimentos de dois funcionários que se encontram em comissão de serviços; as Depreciações ficaram num valor ligeiramente acima (+6,76%) cujo investimento suplementar era impossível prever à data da elaboração do orçamento; nos Outros Gastos e Perdas a diferença que observamos (+9.364,90€) resultou de acertos relativos a anos anteriores; os Gastos e Perdas de financiamento, cuja diferença (116,86%) provem do fim do período de carência de 12 meses em relação ao empréstimo bancário contraído em 2021.

Em síntese, podemos constatar que o nível das taxas de execução 110,34% nos Rendimentos e de 94,54% nos Gastos. O valor ligeiramente acima nos Rendimentos originou que o Resultado Líquido ficasse abaixo ao estimado, negativo em 101.561,58€.

HAIB Jue 36

POSIÇÃO FINANCEIRA

Em termos patrimoniais, a 31/12/2023 o **ATIVO** cifrava-se em **9.312.877,38€**, o que respeitava maioritariamente a ativos fixos tangíveis (95,88%). Este resultado representa um decréscimo de cerca de 133.016,53€ face a **9.445.893,91€** do ano anterior.

Analisando as rubricas (ver Balanço) compreendemos que isso se deveu ao <u>Ativo Não Corrente</u>, por força das amortizações/depreciações, pois o <u>Ativo Corrente</u>, apresenta uma diminuição de 10.878,47€ face o período homólogo.

Os Clientes apresentam um valor inferior (17.820,24€), consequência de uma maior faturação na bilheteira espetáculos no comparativo com 2022. A diminuição em Caixa e Depósitos Bancários (2.690,87€) provém do facto do TM ter uma maior atividade a 2022. A rubrica de Estado e Outros Entes Públicos regista um acréscimo decorrente de termos mais Reembolso de IVA em 2023. Os Diferimentos apresentam uma ligeira diminuição de entrada de faturas de gastos respeitantes a 2024 e os Inventários mostram um valor acima ao registado em 2022, foram adquiridas mercadorias para merchandising.

O PASSIVO ascendeu a 620.541,11€ o que representa um decréscimo de cerca de 31.454,95€ (4,82%) face a 2022.

O **Passivo não corrente** apresentou uma diminuição **de 32.808,00€ (7,68%).** O valor a ser liquidado em 2024 foi transferido para o passivo corrente.

No que respeita ao Passivo Corrente apresenta uma diminuição de 0,6% (1.353,05€).

Podemos encontrar valores próximos aos de 2022 nas rubricas de Estado e Outros Entes Públicos e de Outras Contas a Pagar. Os Diferimentos apresentam um aumento de 7.625,42€, o que significa que rececionamos à data de fecho mais rendimentos referentes ao ano seguinte, comparativamente com o período homólogo. No que concerne a Fornecedores o valor ficou 11.549,39€ abaixo de 2022. Tal facto deve-se ao pagamento das faturas de fornecedores e outros credores de novembro e dezembro, de modo que não fossem transferidos tantos compromissos em dívida para 2024. O aumento de Financiamentos Obtidos resulta do término da moratória de capital.

Por fim, os Adiantamentos de Clientes, contribuintes e utentes e Fornecedores de Investimento, registam um valor de 1.132,39€ à data de 31 de dezembro de 2023.

O CAPITAL PRÓPRIO com um valor de 8.692.336,27€ representa um decréscimo de -1,15% (-101.561,58€) que resulta do facto de apresentarmos um Resultado Líquido negativo em 2023.

Analisando alguns rácios económico-financeiros, na tabela abaixo, verificamos que, em 2023, o TM apresentou uma Rendibilidade dos Capitais Próprios (RCP) e dos Ativos (REA) positiva.

Em relação à **Autonomia Financeira** (AF), regista um rácio similar ao alcançado em 2022, demonstrando o seu nível de autonomia face a terceiros, fruto do elevado valor de Capital Próprio.

A sua **Liquidez Geral** teve um ligeiro acréscimo revelando, assim, uma maior solvabilidade da empresa no curto prazo.

MHB Jhus of

O patamar expectável do **PMR** (Prazo Médio de Recebimentos) dos clientes e o **PMP** (Prazo Médio de Pagamentos) a fornecedores situa-se próximo dos 30 dias, respeitando assim o enquadramento da política de pagamentos da empresa - estipulado para um prazo de 60 dias (salvo algumas exceções). Contudo em 2023, verificamos uma diminuição do Rácio de PMR, uma vez que o maior fator de receita advém da bilheteira. No que concerne ao PMP, a diminuição é proveniente da opção de pagamento, em dezembro, da maioria de faturas de fornecedores e outros credores de dezembro.

	2018	2019	2020	2021	2022	2023
RCP	11%	4%	-9%	-3%	1%	1%
REA	10,7%	3,3%	-8,2%	-2,8%	0,9%	1,1%
AF	93%	93%	94%	93%	93%	93%
LG	1,12	1,5	2,92	1,78	1,55	1,58
PMR (dias)	33	23	7	15	63	29
PMP (dias)	16	30	18	41	45	32

De acordo com o disposto no nº1 do Artº 21 do Dec-Lei nº 411/91, de 17 de outubro, declara-se que esta empresa não se encontrava em situação de dívida vencida perante a Segurança Social a 31-12-2023.

1.8 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Nos termos da alínea f) do Artigo 66.º do Código das Sociedades Comerciais, propomos que o Resultado Líquido apurado no Exercício de 2023, no montante de -101.561,58€, seja transferido para a conta 56 - Resultados Transitados.

Hys 38 Theory

1.9 PROPÓSITOS PARA 2024

O Teatro Micaelense - Centro Cultural e de Congressos (TM) é um dos espaços culturais mais importantes da vida cultural do arquipélago dos Açores, a qual é desenvolvida em estreita parceria com o território insular e os artistas/instituições que nele desenvolvem a sua atividade. Em 2024, pretendemos continuar esse trabalho, apresentando uma programação eclética, que contempla as diferentes expressões artísticas, mantendo o equilíbrio entre artistas regionais, nacionais e internacionais.

O outro aspeto da nossa atividade, eventualmente, com menor visibilidade, é aquele materializado pelo Centro de Congressos, na personificação da polivalência dos espaços do Teatro Micaelense, no acolhimento e na prestação de serviços associados à realização de eventos de natureza diversa. Em 2024, pretendemos continuar a promover e desenvolver esta valência fulcral para o equilíbrio financeiro do Teatro Micaelense, prova da sua versatilidade e profissionalismo, os quais são motivo de confiança e o garante, perante clientes e público, da sua capacitação para a organização de eventos locais, nacionais e internacionais.

HAR 39

1.10 NOTA FINAL

Ao terminar o Relatório de Gestão, o Conselho de Administração deseja manifestar os mais sinceros agradecimentos:

Aos nossos acionistas institucionais, à Região Autónoma dos Açores, ao Fundo Regional de Coesão e à Fundação dos Botelhos de Nossa Senhora da Vida, por tornarem possível a existência da atividade do TM;

À Secretaria Regional da Educação e dos Assuntos Culturais e à Direção Regional dos Assuntos Culturais pela parceria institucional;

Aos Patrocinadores, Parceiros e Apoios por acreditarem naquilo que fazemos;

Ao Núcleo de Criativos, Atores, Artistas e Associações Locais pelo contributo e generosidade;

À **Mesa da Assembleia-Geral** pela disponibilidade e pelas oportunas recomendações que nos são transmitidas;

A todos os Trabalhadores e Colaboradores pela dedicação e profissionalismo na concretização dos nossos objetivos;

À Conta Açoreana e ao Duarte Giesta & Associado, SROC, Lda., pela valiosa colaboração prestada;

Ao Público pela vossa confiança e presença na justificação plena da nossa atividade,

A Todos,

O nosso Obrigado!

De acordo com o disposto no n.ºs 1 e 2 do Artigo 210.º do Código Contributivo, declara-se que esta Empresa não se encontrava em situação de dívida vencida perante a Segurança Social e Administração Tributária, em 31 de Dezembro de 2023.

Ponta Delgada, 5 de abril de 2024

O Conselho de Administração

Maria José Lemos Duarte (Presidente)

Vassili Plesov

(Vogal não executivo)

Maria João Medeiros Botelho

(Vogal não executivo)

ANEXO 1 DESCRIÇÃO DETALHADA DA PROGRAMAÇÃO

HAZIS Juny of

Apresentamos a programação do TM, de forma detalhada e diferenciada por cores, por forma a facilitar a leitura:

CENTRO CULTURAL

ESPETÁCULOS DE TEATRO, DANÇA e MÚSICA CINEMA EXPOSIÇÕES SERVIÇO EDUCATIVO OUTROS

CENTRO DE CONGRESSOS

SEMINÁRIOS, CONGRESSOS, PALESTRAS OUTROS SERVIÇOS

JANEIRO

08 JANEIRO

CONCERTO DE ANO N**OVO**

SINFONIETTA DE PONTA DELGADA



O concerto inaugural da temporada de 2023 inseriu-se no ciclo de música sinfónica da temporada musical da Quadrivium — Associação Artística. A orientação programática assentou na tradicional escolha musical de concertos similares, com destaque para obras sinfónicas centro europeias do século XIX, de autores como Émile Waldteufel, Franz von Suppé, Johan Strauss, Johan Strauss Jr., Joseph Strauss, Edward Strauss, Franz Lehár ou Jacques Offenbach.

14 JANEIRO DENTRO DA CAIXA



Dentro da Caixa é um formato de concertos, num registo intimista e descontraído, que coloca público e músicos dentro da caixa de palco, numa experiência de

partilha e de proximidade. Esta edição contou com as atuações de Nuno Cabral e dos WE SEA.

16 JANEIRO

REUNIÃO BENSAÚDE

21 JANEIRO

OFICINA EXPRESSÃO CORPORAL "DE LÉS A LÉS"

Esta oficina é foi viagem que teve como ponto de partida a memória individual e coletiva enquanto família e qual a sua história da dança. Através de diversos estímulos e exercícios, pais e filhos relembraram e cruzaram as suas experiências, cada uma caracterizada pelo seu contexto temporal, e misturaram os ingredientes neste lugar de partilha e diversão.

21 JANEIRO

EXTREMAMENTE DESAGRADÁVEL



Terno, comovente, inspirador: tudo adjetivos que não se aplicaram a este espetáculo. Joana Marques tentou descobrir por que razão é Extremamente Desagradável.

HHB 142

#

25 JANEIRO

VISITA AO TEATRO



27 JANEIRO

LANÇAMENTO DO LIVRO "SEMPRE PRESENTE, MESMO AUSENTE"

No âmbito das comemorações do centenário do nascimento de Margarida Magalhães Sousa, o Conservatório Regional de Ponta Delgada apresentou o livro "Sempre presente, mesmo ausente" — Margarida Magalhães Sousa (1921- 1993): uma vida dedicada à música.

FEVEREIRO

01 FEVEREIRO

2 OFICINAS EXPRESSÃO CORPORAL "DANÇA O TEMA"

04 FEVEREIRO

CONCERTO SINFÓNICO SINFONIETTA DE PONTA DELGADA



O programa do concerto incluiu a obra "Rapsódia sobre um tema de Paganini", op. 43, para piano e orquestra, de Sergei Rachmaninoff, em que foi solista convidada a pianista Diana Botelho Vieira.

06 e 07 Fevereiro

PROVA DE VINHOS- VINHA GARRAFEIRA

09 Fevereiro CONFERÊNCIA AGEAS

14 Fevereiro

FÁBIO PORCHAT



Fábio Porchat, um dos humoristas mais conceituados e queridos em Portugal e no Brasil, voltou a apresentar em Portugal o seu solo de stand-up comedy, inserido na sua primeira tour internacional, que passou por vários países da Europa.

15 Fevereiro

VISITA AO TEATRO

17 Fevereiro

VISITA AO TEATRO

24 Fevereiro



Bárbara Tinoco deu que falar, pela primeira vez, na sua muito breve passagem pela fase de casting do programa "The Voice Portugal", onde teve a

Thus of

oportunidade de mostrar "Antes Dela Dizer Que Sim", que lançaria em 2019, como o seu single de estreia.

25 FEVEREIRO

OFICINA EXPRESSÃO MUSICAL "CANTORIAS E OUTRAS FOLIAS"



25 Fevereiro
VISITA AO TEATRO

MARÇO

01 A 03 MARÇO

3 SESSÕES CINEMA – CONGRESSO DOS ARQUITETOS

02 A 04 MARÇO

16º CONGRESSO DE ARQUITETOS



09 E 10 MARÇO SEMINÁRIO DA JUSTIÇA – COMISSARIADO PARA A INFÂNCIA

10 MARÇO A ILHA

37.25 NAP



A Ilha não pretendeu retratar especificamente a Ilha de São Miguel —antes a condição de insularidade própria de um lugar cercado por horizontes onde nos projetamos, mas que ao mesmo tempo nos confina.

13 MARÇO

INAUGURAÇÃO PROJETO RELINK



15 MARÇO VISITA AO TEATRO VISITA AO PROJETO RELINK



16 Março CONFERÊNCIA NATÁLIA CORREIA



A conferência focou-se no universo dramatúrgico da obra de Natália Correia, com a participação do investigador Armando Nascimento Rosa, de Ângela Almeida, de Rosa Coutinho Cabral, e de outros oradores.

17 MARÇO

COLHERES DE PRATA — SESSÃO ESCOLAS

18 MARÇO COLHERES DE PRATA DE ROSA COUTINHO CAB**RAL**



A peça é constituída por "ensaios" em que os gestos, as poses, as atitudes, a escrita de Natália são" encenados" num casting feito a atores e atrizes, convocando ainda as escolhas que fizeram, como se estivéssemos à procura de fixar uma imagem de Natália Correia — tarefa árdua e, seguramente, impossível.

<mark>21 MARÇO</mark> VISITA AO PROJETO RELINK

23 MARÇO VISITA AO TEATRO

25 MARÇO

OFICINA DE EXPRESSÃO DRAMÁTICA – "AS PERSONAGENS QUE HABITAM O MUN**DO"**

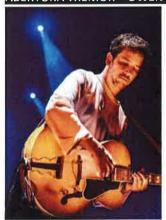


27 MARÇO PÓ DE PALCO



Leonor Cabral convidou o público a celebrar a existência do Teatro Micaelense através de uma visita performativa. Nesta festa, foram reveladas histórias, memórias e possibilidades futuras.

28 MARÇO OFICINA EXPRESSÃO PLÁSTICA ABERTURA TREMOR – OWEN PALLETT



HIR They of

29 MARÇO

2 OFICINAS EXPRESSÃO PLÁSTICA – "O

FANTOCHEIRO"

2 OFICINAS EXPRESSÃO CORPORAL – "O CORPO



30 MARÇO

OFICINA EXPRESSÃO CORPORAL – "O CORPO <u>F</u>ALA"

31 MARÇO

OFICINA EXPRESSÃO PLÁSTICA – "O FANTOCHEIRO" OFICINA EXPRESSÃO CORPORAL – "DANÇA O TEMA"



31 MARÇO PÓ DE PALCO NOITE DE FADOS



Para além da visita performativa Pó de Palco, a comemoração do 72.º aniversário do Teatro Micaelense incluiu também uma noite de fados no Salão Nobre, com Alfredo Gago da Câmara (Guitarra Portuguesa), Rafael Fraga (Guitarra Portuguesa), Dinis Raposo (viola), Ricardo Melo (contrabaixo), Mário Fernandes (voz) e Jéssica Sousa (voz).

ABRIL

01 ABRIL

TREMOR – SOM SIM ZERO

14 ABRIL

OFICINA EXPRESSÃO PLÁSTICA – "O FANTOCHEIRO" DAVID FONSECA



David Fonseca é um dos músicos e compositores mais prolíferos e diversificados da música portuguesa.No Teatro Micaelense, apresentou o novo trabalho "Living Room Bohemian Apocalypse.

17 ABRIL

OFICINA EXPRESSÃO PLÁSTICA – "O FANTOCHEIRO" OFICINA EXPRESSÃO CORPORAL – "DANÇA O TEMA

19 a 22 ABRIL

ESTÁGIO CONCERTO DE SOPROS – CONSERVATÓRIO REGIONAL PONTA DELGADA

They of

22 ABRIL

CONCERTO PRIMAVERA COM ORQUESTRA DE SOPROS



O Conservatório Regional de Ponta Delgada apresentou em concerto as suas duas orquestras de sopros, sob a direção do maestro convidado Valter Palma. Este concerto foi o culminar de uma rica experiência artística, vivida ao longo de quatro dias de trabalho intenso, em formato de estágio.

28 ABRIL

ALQUIMIA



A sonoridade dos Alquimia resulta de uma fusão dos diferentes backgrounds musicais dos seus membros, aplicada a um reavivar de temas de cantautores que se tornaram parte da memória coletiva açoriana. Em 2022, lançaram o seu primeiro original – "Recomeçar" –, que marca o caminho pelo qual a banda deseja enveredar.

MAIO

01 MAIO

ASSEMBLEIA JEOVÁ

06 MAIO

SINFONIETTA DE PONTA DELGADA



Pela primeira vez nos Açores o maestro de origem polaca e com carreira internacional, Jan Zarzycki, dirigiu a Sinfonietta de Ponta Delgada.

10 MAIO

LOBO E CÃO – SESSÃO ESCOLAS UM FILME DE CLÁUDIA VAREJÃO

Ana nasceu em São Miguel, uma ilha no meio do Oceano Atlântico marcada pela religião e tradições. É a filha do meio de três irmãos e todos vivem com a mãe e com a avó. Ana percebeu cedo que as raparigas têm tarefas distintas das dos rapazes. Através da sua amizade com Luís, o seu melhor amigo, que tanto gosta de vestidos como de calças, Ana questiona o mundo que lhe foi prometido.

11 MAIO

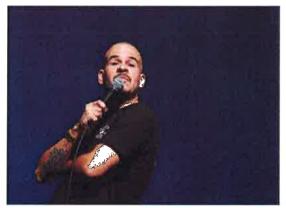
TERESA DE CRISTO



Este filme é uma viagem pelo percurso da venerada Imagem do Senhor Santo Cristo dos Milagres, desde a sua vinda do Vaticano até ao Santuário de Nossa Senhora da Esperança, onde permanece até aos dias de hoje.

Mus 47 Huy #

12 MAIO LUÍS FRANCO-BASTOS



"Diogo" era o nome pelo qual os pais de Luís "Diogo" Roda Madureira Franco-Bastos o tratavam na infância, com o intuito de o distinguir de Luís, seu pai, ou de Luís Miguel, seu irmão. Os Franco-Bastos ficarão na história por várias razões - criatividade para nomes não será certamente uma delas.

16 MAIO SEMINÁRIO DIA NACIONAL DOS CIENTISTAS



17 a 26 MAIO WORKSHOP CORREDOR – ASSOCIAÇÃO CULTURAL

17 MAIO VISITA AO TEATRO

OFICINA EXPRESSÃO CORPORAL – "O CORPO FALA"

20 MAIO

INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO PRÉMIO MEDEIROS CABRAL



26 MAIO APRESENTAÇÃO DO PROJETO MARGULLAR 2



26 MAIO O GRITO



A professora de dança Ana Cosme assinou uma nova composição coreográfica, dando continuidade ao trabalho formativo e artístico desenvolvido com os seus alunos.

Thus of

29 MAIO

ADRIANA CALCANHOTTO



Adriana Calcanhotto é um dos grandes nomes da riquíssima herança artística brasileira. Com cerca de 1,3 milhões de ouvintes mensais no Spotify, a música, nascida em Porto Alegre, que se estreou com o álbum "Enguiço", em 1990, coleciona sucessos atrás de sucessos: "Vambora", "Devolva-me", "Esquadros" ou "Mentiras" são algumas das canções mais celebradas de uma carreira com mais de 30 anos.

OHNUL

02 JUNHO

NACÃO VALENTE

UM FILME DE CARLOS CONCEIÇÃO

1974, décimo terceiro ano da guerra de libertação: os portugueses e seus descendentes fogem da colónia de Angola, onde grupos independentistas gradualmente reivindicam o seu território. NAÇÃO VALENTE dá uma dupla perspetiva sobre esta luta: uma menina tribal que descobre o amor e a morte quando o seu caminho se cruza com o de um jovem soldado português; Um grupo de soldados portugueses está barricado dentro de um muro infinito do qual terão que escapar assim que o passado sair do túmulo para reivindicar a sua tão esperada justiça.

16 JUNHO

JANTAR E BAILE EX-FUNCIONÁRIOS AEROGARE

17 JUNHO

OFICINA DE EXPRESSÃO CORPORAL – "A LIBERDADE DE EXPRESSÃO NO DESENVOLVIMENTO DO SER"

17 JUNHO

ANÍBAL RAPOSO



Aníbal Raposo faz parte de uma geração de cantautores que tem renovado a música popular açoriana com temas e poesias originais. Fundador de projetos como Construção, Rimanço, Albatroz e Alakandah, já atuou em todas as principais salas de espetáculo das ilhas açorianas, na Madeira, em Portugal continental e no estrangeiro, e gravou diversos trabalhos musicais incluídos em séries da RTP Açores.

24 JUNHO

AS QUATRO ESTAÇÕES

ESTÚDIO DE DANÇA DE ANA CYMBRON



Neste espetáculo, o ballet clássico aliou-se à música de Vivaldi, destacando o ambiente natural de cada estação. Estiveram em cena 50 crianças e jovens, entre os 4 e os 18 anos de idade, que, através da expressividade, do movimento e da criatividade, evocaram as quatro estações do ano.

HHB 49 thus th

28 JUNHO

CONCERTO MARGARIDA MAGALHÃES SOUSA



Depois do sucesso da primeira edição, que contou com a participação de cerca de 70 candidatos, oriundos de 27 escolas de ensino especializado da música, esteve de regresso o Concurso Margarida Magalhães Sousa — uma competição de interpretação pianística, a solo e em música de câmara, destinada a jovens candidatos residentes em Portugal.

JULHO

02 JULHO

FLASHBACKS - CORPORE



O Ginásio Corpore celebrou três décadas de existência com um lançamento de livro e um espetáculo preenchido por imagens e memórias de antigos atletas, e pela performance em palco dos atuais.

05 JULHO

APRESENTAÇÃO DO ÁLBUM "DUAS VIOLAS, UMA TRADIÇÃO" – DE RAFAEL CARVALHO

07 JULHO

FARO



Eduardo Guerrero, o novo prodígio do flamenco, apresentou-se com "Faro", um espetáculo integrado na primeira edição do festival Açores & Flamencos.

14 JULHO

CASA PORTUGUESA

TEATRO NACIONAL D.MARIA II



"Casa Portuguesa" conta a história (ficcional) de um exsoldado da Guerra Colonial que, dialogando com os seus fantasmas, se vê confrontado com a decadência e a transformação dos ideais de casa, de família, de país e do cânone da figura paterna.

15 JULHO

FORMAÇÃO NEXOS – TEATRO NACIONAL D. MARIA II





19 JULHO

LANÇAMENTO LIVRO "PLANO DE FUGA" DE PEDRO GOMES



21 a 23 JULHO

CONGRESSO DAS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ

28 JULHO

CONFERÊNCIA AÇORMÉDIA

28 JULHO

BANDA MILITAR DOS AÇORES



No âmbito das comemorações do dia da Zona Militar dos Açores, que no ano de 2023 se juntaram às atividades comemorativas do dia do Regimento de Guarnição N.º 2, a Banda Militar dos Açores apresentou, numa primeira parte, um repertório atual para orquestra de sopro com uma vertente jazzística e uma segunda parte dedicada aos Açores, com temas cantados, tradicionais da região.

SETEMBRO

01 SETEMBRO

FESTIVAL INTERNACIONAL DOS AÇORES – HERMAN JOSÉ



Acompanhado ao piano pelo maestro Pedro Duarte, Herman propôs uma viagem por muitos estilos e exemplos de como música e humor compartilham o mesmo ADN: das composições de Alberto James para Amália Rodrigues, passando pelas obras de César de Oliveira, Ary dos Santos e Carlos Paião, até algumas das suas próprias criações.

02 SETEMBRO

FESTIVAL INTERNACIONAL DOS AÇORES – LUANDA



Luanda Cozetti (voz), Norton Daiello (baixo) e Eduardo Jordão apresentaram um concerto de homenagem a Vinicius de Moraes e José Afonso.

AGOSTO

HALB 5) they of

03 SETEMBRO

FESTIVAL INTERNACIONAL DOS **AÇO**RES — MARIA JOÃO



"Songs for Shakespeare" funde o génio de um dos mais acarinhados poetas com um estilo eletrónico carismático e inovador. É um trabalho de amor, que tem vindo a desenvolver-se no universo de Maria João e João Farinha, parceiros há mais de dez anos no projeto de jazz/eletrónica OGRE electric.

<mark>06 SETEMBRO</mark> VISITA AO TEATRO

09 SETEMBRO

SINFONIETTA DE PONTA DELGADA



A obra âncora deste concerto foi o Duplo Concerto para Violino e Violoncelo, em lá menor, op. 104, de J. Brahms.

13 SETEMBRO

MÁTRIA

UM FILME DE CATARINA GONÇALVES

Uma viagem sensorial até ao ventre da ilha de São Miguel, onde Natália Correia, uma poeta, escritora e deputada portuguesa, nasceu há exatamente 100 anos. "Mátria", um filme feito em sua honra, acompanha três mulheres que dão corpo ao seu espírito de formas

distintas, através de uma exploração do corpo feminino em diferentes fases da vida.

17 SETEMBRO

ASSEMBLEIA DAS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ

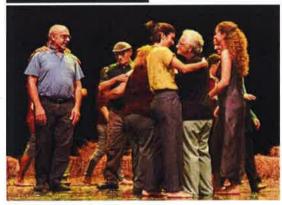
18 e 23 SETEMBRO

OFICINA DE TEATRO – CORREDOR ASSOCIAÇÃO CULTURAL

23 SETEMBRO

VOLTA

DE MARIA JOÃO GOUVEIA



"Volta" foi um projeto participativo, que levou a palco artistas profissionais e não profissionais, de diferentes faixas etárias e experiências. O resultado foi um espetáculo performático multidisciplinar, que partiu do próprio título, de histórias, costumes, vivências e tradições inspirados nos participantes naturais da Candelária, dos Ginetes e das Sete Cidades.

25 E 26 SETEMBRO CONGRESSO USISM



Hells 52 they of

26 SETEMBRO REUNIÃO MSIM/FUJITSU

29 SETEMBRO CONSTRUIR 20-30

OUTUBRO

01 OUTUBRO

II FESTIVAL INTERNACIONAL CLARINANDO



No âmbito da segunda edição do festival, o Teatro Micaelense acolheu um concerto da Filarmónica Nossa Senhora das Neves, sob a direção de Hélio Soares, com os clarinetistas Andy Miles e Vítor Fernandes.

07 OUTUBRO OFICINA DE TEATRO



09 E 10 OUTUBRO CINEMA SEM CONFLITOS



10 OUTUBRO BANKINTER

13 OUTUBRO REUNIÃO DIREÇÃO REGIONAL PLANEAMENTO E FUNDOS ESTRUTURAIS

14 OUTUBRO

MOSTEIROS, UMA PORTA PARA O MAR –



Este concerto, em formato sinfónico com coro, apresentou-se como um projeto multidisciplinar, levando a palco a música instrumental e coral, assim como a dança e o teatro.

19 E 20 OUTUBRO CONGRESSO DA ORDEM DOS PISCÓLOGOS

25 OUTUBRO
VISITA AO TEATRO

27 E 28 OUTUBRO

REUNIÃO DO GRUPO PORTUGUÊS DE RETINA NOS AÇORES



NOVEMBRO

07 A 09 NOVEMBRO





11 NOVEMBRO PALCOMÉDIA V

A 5.º edição do festival de humor contou com Miguel 7 Estacas, Hélder Medeiros, Tiago Rosa, Rui Amen e JARC.

16 NOVEMBRO

OFICINA DE EXPRESSÃO MUSICAL – "Ut Re Mi Fa Sol



17 NOVEMBRO

OFICINA DE EXPRESSÃO CORPORAL — "UM CORPO SEM IDADE"

18 NOVEMBRO GALA DE CIRCO



No âmbito da Convenção de Circo do Atlântico 2023, o Teatro Micaelense acolheu um espetáculo com artistas regionais, nacionais e internacionais, numa fusão do circo tradicional com o contemporâneo.

20 NOVEMBRO 4 OFICINAS MULTICIRCO

22 NOVEMBRO



23 NOVEMBRO

LANÇAMENTO DO LIVRO "AS FANTÁSTICAS LENDAS DOS ACORES" DE ANA ISABEL D'ARRUDA

24 NOVEMBRO

A MULHER QUE MORREU DE PE – SESSÃO ESCOLAS A MULHER QUE MORREU DE PE

Neste documentário ficcionado, traça-se uma cartografia poética a partir da viagem de um grupo de teatro a São Miguel, terra natal de Natália Correia, e a Lisboa, onde viveu a maior parte da vida.

Thus of

24 NOVEMBRO VISITA AO TEATRO

25 NOVEMBRO

OFICINA DE CINEMA "ETERNIZAR MOMENTOS"

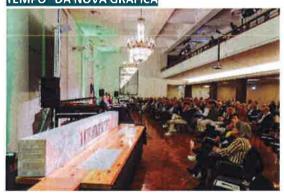


26 NOVEMBRO

ANIVERSÁRIO DO RANCHO FOLCLÓRICO SANTA CECÍLIA

28 NOVEMBRO

LANÇAMENTO DO LIVRO "AÇORIANIDADE NO TEMPO" DA NOVA GRÁFICA



29 NOVEMBRO
FESTIVAL POP – SESSÃO ESCOLAS

30 NOVEMBRO FESTIVAL POP



O POP é um festival internacional de Teatro, que se realiza na Ilha de São Miguel, com o objetivo de dinamizar e promover a qualidade da oferta artística. A programação privilegia espetáculos de várias origens e linguagens criativas contemporâneas.

DEZEMBRO

03 DEZEMBRO

BANDA HARMONIA MOSTEIRENSE & DULCE PONTES



Sob a direção do maestro convidado Délio Gonçalves, a Banda Harmonia Mosteirense apresentou "Açores, Terra de Mar e de Fogo", um concerto com a voz de Dulce Pontes.

06 DEZEMBRO

AÇORMÉDIA – 100 MAIORES EMPRESAS

41413)55 Thuy of

10 DEZEMBRO

CLÁSSICOS DE NATAL



Inspirado nos Concertos de Viena, Clássicos de Natal é um projeto do Coral de São José, que conta já com várias edições. Em 2023, a primeira parte do programa foi dedicada à interpretação da Missa da Coroação, de Mozart, uma obra composta em 1779, em homenagem à Coroação da Virgem Milagrosa. A segunda parte do programa trouxe os populares "Christmas Carols.

11 DEZEMBRO VISITA AO TEATRO

13 DEZEMBRO

FESTA NATAL "EXTRENATO A PASSARADA"

15 DEZEMBRO

FESTA NATAL JARDIM ESCOLA JOÃO DE DEUS

that of

Índice

Demonstrações financeiras	58
Balanço	59
Demonstração de resultados por natureza	60
Demonstração das alterações no património líquido	61
Demonstração dos fluxos de caixa	62
Anexo às demonstrações financeiras	63
Adoção pela primeira vez do SNC-AP	63
(a) Identificação da entidade	63
(b) Referencial contabilístico de preparação das demonstrações f	nanceiras63
(c) Identificação da entidade	64
(d) Informação desagregada dos itens apresentados no balanço	68
(e) Ativos e passivos contingentes	73
(f) Indicação do número de pessoal,	73
(g) Divulgações exigidas por diplomas legais	74
Demonstrações orçamentais	75
Demonstração de desempenho orçamental	76
Demonstração de execução orçamental da receita	78
Demonstração de execução orçamental da despesa	79
Anexo às demonstrações orçamentais	80
1. Alterações orçamentais da receita	80
2. Alterações orçamentais da despesa	81
6.1 Transferências e subsídios concedidos	82
6.2 Transferências e subsídios recebidos	82
Certificação Legal de Contas	83
Relatório e narecer do Fiscal Único	



Teatro Micaelense - Centro Cultural e de Congressos S.A.

Demonstrações Financeiras e orçamentais (individuais) 31 de dezembro de 2023

HHIB
58
They #

(Valores expressos em euros)

Balanço Individual em 31 de dezembro de 2023

	Notas	31/12/2023	31/12/2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	d1)	8 929 222,84	9 055 001,59
Activos intangíveis			
Outros ativos financeiros		795,54	705,35
		8 930 018,38	9 055 706,94
Ativo Corrente			
Inventários		906,30	653,43
Devedores por transferências e subsídios		9 993,38	7 351,88
Clientes, contribuintes e utentes		25 539,19	43 359,43
Estado e outros entes públicos		16 952,12	8 761,27
Outras contas a receber		3 550,50	₹
Diferimentos		31 117,49	32 570,07
Caixa e depósitos	d2)	294 800,02	297 490,89
Odina C depositos	uz,	382 859,00	390 186,97
Total dos Ativo		9 312 877,38	9 445 893,91
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património / Capital	d4)	12 244 143.50	12 244 143,50
Reservas	٠.,	117 549,28	117 549,28
Resultados transitados		-3 567 794,93	-3 483 256,26
Outras variações no Património Líquido		0.00	0,00
Resultado líquido do período		-101 561,58	-84 538,67
Total do Património Líquido		8 692 336,27	8 793 897,85
		η	
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	d3)	394 296,10	427 104,10
	,	394 296,10	427 104,10
		5	
Passivo corrente			
Fornecedores		39 748,14	51 297,53
Estado e outros entes públicos		12 291,01	10 350,15
Financiamentos obtidos	d3)	45 696,39	58 895,90
Outras contas a pagar		76 574,42	60 038,75
Diferimentos		51 935,05	44 309,63
		226 245,01	224 891,96
Total do Passivo		620 541,11	651 996,06
Total do Património Líquido e Passivo		9 312 877,38	9 445 893,91

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

O Contabilista Certificado nº 86631:

Nélia Isabel Correia Nunes

Maria José Botelho de Veiros da Silva Lemos Duarte

Maria João Ferrei a Pena Chancerelle de Machete de Medeiros Botelhi

Demonstração dos Resultados Individuais em 31 de dezembro de 2023

	Notas	2023	2022
Vendas	d5)	53,90	105,04
Prestações de serviços	d5)	325 092,75	249 702,37
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	d6)	682 711,01	657 182,89
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-24,70	-90,84
Fornecimentos e serviços externos	d7)	-455 720,90	-412 165,25
Gastos com pessoal	d8)	-522 596,27	-443 907,88
Transferências e subsídios concedidos		*	:4
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		2	-
Outros rendimentos e ganhos		52 490,56	31 602,87
Outros gastos e perdas		-12 819,34	-16 977,08
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento		69 187,01	65 452,12
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	d1)	-151 949,55	-144 514,46
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		-82 762,54	-79 062,34
Juros e rendimentos similares obtidos		i e	3:
Juros e gastos similares suportados	d3)	-18 799,04	-5 476,33
Resultado antes de impostos		-101 561,58	-84 538,67
Imposto sobre o rendimento		•	
Resultado Líquido do Período		-101 561,58	-84 538,67

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

O Contabilista Certificado nº 86631:

Nélia Isabel Correia Nunes

O Conselho de Administração:

Maria José Botelho de Viveiros da Silva Lemos Duarte

Vassili Plesov

rena Chancerelle de Machete de Medeiros Bolelf

Demonstração das alterações no património líquido em 31 de dezembro de 2023

	Capital / Património Realizado	Outras reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período	Total do património líquido
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	12 244 143,50	117 549,28	117 549,28 (3 483 256,26)		Ĭ,		(84 538,67) 8 793 897,85
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Primeira adopção de novo referencial contabilístico	T	İ	9	<u>#</u>	·		9
Aterações de políticas contabilísticas	•	•		100	1		
Aplicação do resultado líquido de 2022	ii.	7	(84 538,67)		90	84 538,67	1
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido	ř	1		٠	9	*	•
		160	(84 538,67)	*	Ð	84 538,67	r
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO						(101 561,58)	(101 561,58)
RESULTADO INTEGRAL						(17 022,91)	(17 022,91) (101 561,58)
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO					•		
Realizações de capital/património	•	i	•	•	***	*	ž
Imputação de subsidios ao investimento aos resultados	100	Ē	8	•	•	è	è
Outras operações	9	ã		()	(i)		(d
	**	3	*	***	*	*	•
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO	12 244 143,50	117 549,28	117 549,28 (3 567 794,93)		(8)	(101 561,58) 8 692 336,27	8 692 336,27

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

O Contabilista Certificado nº 86631:

Nela sabel Correia Nunes

O Conselho de Administração:

Maria José Botelho del viveiros da Silva Lemos Duarte

to Hacher Bellin

Maria João Ferreira Pena Chancerelle de Machete de Medeiros Botelho

Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais em 31 de dezembro de 2023 Notas Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais 285 874,34 427 246,72 Recebimentos de clientes (449 271.91) (518 395.23) Pagamentos a fornecedores (411 208,03) (461 039,32) Pagamentos ao pessoal (502 356,54) (624 436,89) Caixa gerada pelas operações 592 987,98 680 608,36 Outros recebimentos/pagamentos 56 171,47 Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (a) 90 631,44 Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento Pagamentos respeitantes a: (7 619,63) (28 465,13) Ativos fixos tangíveis Ativos intangíveis (152,78)Investimentos financeiros Outros ativos Recebimentos provenientes de: 100,00 Ativos fixos tangíveis 62,59 Investimentos financeiros Transferências de capital (28 555,32) (7 519,63) Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (b) Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento Recebimentos provenientes de: 16,39 Financiamentos obtidos Pagamentos respeitantes a (46 023,90) Financiamentos obtidos (18 759,48) (5 273,72) Juros e gastos similares (64 766,99) (5 273,72) Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (c) 43 378,12 (2690,87)Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c) Efeito das diferenças de câmbio 297 490,89 254 112,77 Caixa e seus equivalentes no início do período 294 800.02 297 490,89 Caixa e seus equivalentes no fim do período CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA 297 490,89 254 112,77 Caixa e seus equivalentes no início do período Equivalentes a caixa no ínício do período Variações cambiais de caixa no início do período 297 490,89 254 112,77 Saldo da gerência anterior 297 490,89 254 112,77 De execução orçamental De operações de tesouraria

	Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras
O Contabilista Certificado nº 866	1: O Consellyo de

Caixa e seus equivalentes no fim do período

De execução orçamental De operações de tesouraria

Maria João Ferreira Per la Chancerelle de Machete de Medeiros Botelho

294 800,02

294 800,02

veiros da Silva Lemos Duarte

62

297 490,89

297 490,89

Anexo às demonstrações financeiras

(a) Identificação da entidade

O Teatro Micaelense - Centro Cultural e de Congressos, SA é uma entidade pública empresarial, com sede no Largo de São João 9500-106 Ponta Delgada, dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, que está sujeita aos poderes de tutela da Secretaria Regional da Educação, e Cultura do XIII Governo dos Açores. Sendo uma sociedade maioritariamente com capitais públicos, está sujeita à disciplina do setor público empresarial regional, nos termos do disposto na alínea a), do n.º 1, do artigo 3.º do Decreto Legislativo Regional n.º 7/2008/A, de 24 de março. É uma entidade pública reclassificada, uma vez que se inclui no subsector da administração regional, no âmbito do Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais, nas últimas contas setoriais publicadas pela autoridade estatística nacional, adotando para o efeito o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações públicas (SNC-AP).

A sociedade Teatro Micaelense – Centro Cultural e de Congressos, SA, abreviadamente designada por Teatro Micaelense, pessoa coletiva nº 512058695, foi constituída em 2002 e resulta da cisão-dissolução da sociedade Cinaçor – Sociedade de Teatro e Cinema Açores, S.A., tem atualmente a sua sede Largo de São João 9500-106 Ponta Delgada.

O Teatro Micaelense - Centro Cultural e de Congressos, S.A., tem como missão principal a prestação de serviço público de âmbito cultural, nomeadamente no teatro, dança, música, cinema, artes plásticas e fotografia, assim como promoção de colóquios, congressos, conferências e palestras (artigo 3.º dos estatutos).

Os órgãos sociais do Teatro Micaelense são a Assembleia Geral (AG), o Conselho de Administração (CA), e um Fiscal Único.

Nome da entidade mãe: Fundo Regional de Apoio à Coesão e ao Desenvolvimento Económico, com sede na Avenida Infante D. Henrique nº 43, 1º Dtº 9500-150 Ponta Delgada.

(b) Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas com base nos registos contabilísticos mantidos em conformidade com regime simplificado para as pequenas entidades do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pela Portaria 218/2016 de 9 de agosto, e foram aplicados os requisitos das Normas de Contabilidade Pública — Pequenas Entidades (NCP-PE), constantes no referido diploma.

O Teatro Micaelense encontra-se abrangido pelo regime simplificado para as pequenas entidades, uma vez que apresentou nas duas últimas prestações de contas um montante global de despesa orçamental paga superior a 1.000.000 € e inferior ou igual a 5.000.000 €.

WITE Sold Start St

De referir que as notas indicadas neste anexo seguem a sequência numérica do modelo de notas explicativas às demonstrações financeiras incluído na Norma de Contabilidade Pública — Pequenas Entidades (NCP -PE), anexas à Portaria 218/2016 de 9 de agosto, sendo que as notas às quais se considere não existir informação que justifique a sua divulgação não serão utilizadas, mantendo-se, contudo, o número de ordem das que forem utilizadas.

Não existiram, no decorrer do período abrangido pelas demonstrações financeiras quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-AP que tenha produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras.

Apresentação apropriada e conformidade com as NCP-PE

As presentes demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos da entidade. Representam de forma fiel os efeitos das transações, outros acontecimento e condições, de acordo com a definição e critérios de reconhecimento de ativos, passivos, rendimentos e gastos estabelecidos na estrutura concetual e nas NCP-PE.

Informação comparativa

Não obstante o referido acima, acerca da comparabilidade, sempre que possível, a informação comparativa foi divulgada com respeito ao período anterior para grande parte das quantias relatadas nas demonstrações financeiras.

Respeitando o princípio da continuidade, as políticas contabilistas foram adotadas de maneira consistente ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações de políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação serão divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada um item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- c) Razão para a reclassificação;

Consistência de apresentação

Não obstante o referido acima, acerca da comparabilidade, sempre que possível, as demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhe dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, neste caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto de continuidade das operações, a registos contabilísticos do Teatro Micaelense, mantidas em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP).

MHB 64 H

(c) Resumo das principais políticas contabilísticas adotadas

1. Ativos fixos tangíveis

Bases de mensuração

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade, aplicando essa política a uma classe inteira de ativos fixos tangíveis. Este custo inclui o custo considerado à data de transição para NCP, e os custos de aquisição para ativos adquiridos após essa data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que aumentem a vida útil ou a capacidade dos ativos gerarem benefícios económicos, são capitalizados no custo do ativo.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem de benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são reconhecidos como um gasto do período em que ocorrem.

Método de depreciação usado

As depreciações dos ativos tangíveis são calculadas pelo método das quotas constantes (linha reta), em conformidade com o período de vida útil máximo constante no classificador complementar 2 – cadastro de vidas úteis dos ativos fixos tangíveis do SNC-AP.

Cada parte de um bem do ativo fixo tangível com um custo que seja significativo em relação ao custo total do bem deve ser depreciada separadamente.

Os terrenos não são depreciados.

Vidas úteis ou taxas de depreciação

As vidas úteis dos ativos fixos tangíveis são definidas conforme consta no classificador complementar II do Plano de Contas Multidimensional, sendo que a quantia depreciável imputada numa base sistemática ao longo da sua vida útil. Sempre que houver alterações nos padrões de consumo dos benefícios económicos dos ativos, a vida útil será revista.

Imparidade e desreconhecimento

HHB hay 65

Sempre que existam indícios de perda de valor dos ativos fixos tangíveis, são efetuados testes de imparidade, de forma a estimar o valor recuperável do ativo, e quando necessário registar uma perda por imparidade. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso do ativo, sendo este último calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, decorrentes do uso continuado e da alienação do ativo no fim da sua vida útil.

Os ativos fixos tangíveis para os quais tenham sido reconhecidas perdas por imparidade são avaliados, a cada data de relato, sobre a possível reversão das perdas por imparidade. Quando há lugar ao registo ou reversão de imparidade, a amortização e depreciação dos ativos são recalculadas prospectivamente de acordo com o valor recuperável.

Os ganhos ou perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados, rubrica de "Outros gastos" ou "Outros rendimentos".

2. Locações

O Teatro Micaelense classifica as operações de locação como locações financeiras ou locações operacionais em função da substância da transação e não da forma do contrato.

Uma locação é classificada como locação financeira se transferir substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade ou como locação operacional se não transferir substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade.

b.1) Locações operacionais

Os pagamentos de locação segundo uma locação operacional (excluindo custos de serviços tais como seguro e manutenção), na ótica do locatário, são reconhecidos como um gasto numa base linear.

b.2) Locações financeiras

Na ótica do locatário os contratos de locação financeira são reconhecidos como ativos e as respetivas obrigações de locação como passivos. Os ativos e os passivos devem ser reconhecidos no início da locação e mensurados por quantias iguais ao justo valor da propriedade locada ou, se inferior, ao valor presente dos pagamentos mínimos da locação.

Uma locação financeira dá origem a um gasto de depreciação relativo a ativos depreciáveis e a um gasto financeiro relativo a cada período contabilístico.

3. Custos de empréstimos obtidos

Os financiamentos obtidos são inicialmente reconhecidos ao justo valor, sendo subsequentemente mensurados ao custo.

Os custos de empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos de período a não ser que sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo que se qualifica que são capitalizados como parte do custo desse ativo.

HHIS Shees of

4. Inventários

Os inventários são mensurados pela quantia mais baixa entre o custo e o valor realizável líquido. O custo inclui todos os custos de compra e outros incorridos para colocar os inventários na sua condição atual. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda estimado no decurso normal da atividade deduzido dos respetivos custos de venda.

5. Rendimento de transações com contraprestação

O rendimento de transações com contraprestações é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber.

- O rendimento da venda de bens é reconhecido quando tiverem sido satisfeitas todas as condições seguintes:
- (a) A entidade tiver transferido para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens;
- (b) A entidade não mantiver envolvimento continuado na gestão a um nível usualmente associado à propriedade, nem o controlo efetivo sobre os bens vendidos;
- (c) A quantia do rendimento puder ser mensurada com fiabilidade;
- (d) For provável que os benefícios económicos ou potencial de serviço associados à transação fluirão para a entidade;
- (e) Os gastos suportados ou a suportar relativos à transação puderem ser mensurados com fiabilidade.

O rendimento das prestações de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento. A fase de acabamento de uma transação é determinada com base nos serviços executados até à data, expressos como uma percentagem da totalidade dos serviços a executar.

6. Rendimento de transações sem contraprestação

O Teatro Micaelense reconhece os influxos dos ativos provenientes de uma transação sem contraprestação como rendimento, exceto até ao ponto em que for também reconhecido um passivo relativo ao mesmo influxo. O Teatro Micaelense mensura o ativo de uma transação sem contraprestação como rendimento ao justo valor à data de aquisição e o correspondente rendimento pela quantia do aumento no ativo reconhecido pela entidade.

7. Instrumentos financeiros

O Teatro Micaelense reconhece os ativos financeiros, passivos financeiros e instrumentos de capital próprio quando se torna uma parte das disposições contratuais dos mesmos.

Os ativos e passivos financeiros tais como clientes, financeiros, contas a receber, contas a pagar e empréstimos bancários ao custo menos perdas por imparidade.

Os instrumentos financeiros negociados em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor através de resultados.

HAIB 67 Hey of

Em cada data de relato, o Teatro Micaelense avalia a imparidade dos ativos financeiros e reconhece uma imparidade se existir evidência objetiva da perda de valor do ativo:

- (a) Significativa dificuldade financeira do emitente ou devedor;
- (b) Quebra contratual, tal como não pagamento ou incumprimento no pagamento do juro ou amortização da dívida;
- (c) O credor, por razões económicas ou legais relacionados com a dificuldade financeira do devedor, oferece ao devedor concessões que o credor de outro modo não consideraria;
- (d) Torne -se provável que o devedor irá entrar em falência ou fará qualquer reorganização financeira;
- (e) O desaparecimento de um mercado ativo para o ativo financeiro devido a dificuldades financeiras do devedor.

As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num período posterior.

8. Benefícios dos empregados

Os benefícios dos empregados incluem benefícios de curto prazo dos empregados, tais como salários, ordenados e outras remunerações adicionais contratados ou legalmente definidas e contribuições para a segurança social, mensuradas numa base não descontada e benefícios de cessação de emprego.

9. Acontecimentos após a data de relato

Após o encerramento do período e até à elaboração do presente anexo não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

(d)Informação desagregada dos itens apresentados no balanço e na demonstração dos resultados tendo em conta a sua natureza e materialidade

Apresentam-se as rubricas do balanço e demonstrações de resultados com maior relevância e materialidade:

d.1) Ativos fixos tangíveis

Durante o período findos de 2023 e 2022, as quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis, bem como as respetivas depreciações acumuladas e perdas acumuladas, foram as seguintes: Quadro 5.1 AFT - variação das depreciações e perdas por imparidades acumuladas

HOLES & they &

Quadro 5.1 AFT - variação das depreciações e perdas por imparidades

		Inicio do p	eriodo			Fim do p	eriodo	
Rubricas	Quantia bruta	Depreciações acumuladas	Perdas por Imparidade acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Depreciações acumuladas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia escriturada
Bens de domínio público,								
património histórico, artístico e								
Terrenos e recursos naturais	0.0	12	19	2	12	6	X.	
Edifícios e outras construções	0.0	-				39	2	
Infraetruturas	2	T.	1	. 2	=	15	2	
Património histórico, artístico e cultura	12	12	10.		V V			
Outros bens de domínio público em cui	L.L.							
		2	- 3			- 3	100	
Ativos fixos em concessão								
Terrenos e recursos naturais	12	9	15	. 2	T Y	12		
Edifícios e outras construções	100	9	92	20		50		
Infraetruturas				2		157		
Património histórico, artístico e cultura				-		15	9	15
Ativos fixos em concessão em curso							2	
Outros ativos fixos tangíveis								
Terrenos e recursos naturais	267 713.85		1.70	267 713,85	267 713.85	197		267 713.85
Edifícios e outras construções	11 164 779,36	(2 407 358,66)	a a	8 757 420.70	11 164 779,36	(2 537 330,63)	-	8 627 448,73
Equipamento básico	931 723,00	(908 705,90)	15	23 017,10	935 977,00	(922 959,00)	-	13 018,00
Equipamento de transporte	Y					0.0	Α.	
Equipamento administrativo	278 077,44	(277 181,40)	-	896,04	286 160,86	(280 623,99)	2	5 536,8
Equipamentos biológicos	- 2	4		2.				
Outros	17 564,42	(11 610,52)	- 2	5 953,90	30 494,94	(14 989,55)	2	15 505,39
Ativos fixos tangiveis em curso				- 2	- 10	192		
	12 659 858.07	(3 604 856,48)	-	9 055 001,59	12 685 126,01	(3 755 903,17)	72	8 929 222,84
Total				9 055 001,59		(3 755 903,17)		8 929 222,84

O valor do edifício do Teatro Micaelense (inclui terreno e obras de requalificação) e do edifício do Teatro Miramar (inclui terreno e obras de requalificação) corresponde a quase totalidade do ativo fixo tangível.

Durante o período de 2023, ocorreram as seguintes variações no período:

Quadro 5.2 AFT - quantia escriturada e variações do período

Quadro 5,2 AFT - quantia escriturada e variações do período

	Quantia				Variações n	o período	7/ =			Quantia
Ativos fixos tanglveis	escriturada inicial	Adições	Transferênci as Internas à entidade	Revalorizaçõe s	Reversões de perdas por imparidade	Perdas por imparidade	Depreclações do periodo	Diferenças cambiais	Diminuições	escriturada final
Bens de domínio público,										
património histórico, artístico e										
Terrenos e recursos naturais) (0			
Edifícios e outras construções		-	S 04					17		
Infraetruturas							1 25	1.5	+	
Património histórico, artístico e cultural				4 5				72	1	
Outros bens de domínio público em Euts	0	-		<u> </u>			i ii			
		+	14	E-				18	380	
Ativos fixos em concessão										
Terrenos e recursos naturais								1.5	1	
Edifícios e outras construções								72	-	
Infraetruluras				5					2	1
Património histórico, artístico e cultural			19	9	-				-	
Alivos fixos em concessão em curso					-					
				p		- :	- 2			2
Outros atívos fixos tangíveis										
Terrenos e recursos naturais	267 713,85									267 713,8
Edifícios e outras construções	8 757 420 70				-		(129 971,97)			8 627 448,1
Equipamento básico	23 017 10	4 254,00	155	4 8	5		(14 253,10)			13 018,0
Equipamento de transporte		1								
Equipamento administrativo	895,04	8 083,42					(3 442,59)			5 536.8
Equipamentos biológicos	A.									
Outros	5 953,90	12 930,52					(3 379,03)			15 505,3
Ativas fixos tangiveis em curso										
	9 055 001,59	25 267,94	- 74				(151 046,69)			8 929 222,84
Total	9 055 001,59	25 267,94		E		-	(151 046,69)		000	8 929 222,84

Durante o período de 2023, as adições tiveram a seguinte proveniência:

Quadro 5.2 A AFT - Desagregação das Adições

HUB 69 H

Quadro 5.2 A AFT - Desagregação das Adições

					Adio	ções		- II		
Ativos fixos tangiveis	Internas	Compres	Cessão	Expropriação	Dozção, herança, legado ou	Dação em pagamento	Locação financeira	Fusão, cisão, reestruturação	Outras	Total
Bens de domínio público, património						A## = 141				
histórico, artístico e cultural										
Terrenes e recurses naturais									- 1	
Edificios e outras construções				5.00					- 10	
Infraetruluras				2 20			-	× v	1.4	
Património histórico, artístico e cultural								0 90		
Outros bens de domínio público em curso	-									
Ativos fixos em concessão										
Terrenos e recursos naturais										
Edificios e outras construções									34	
Infraetruturas						0 10				
Património histórico, artístico e cultural										
Ativos livos em concessão em curso	2								22	
	245	(ā)		C 5		(t)				
Outros ativos fixos tangiveis										
Terrecco e recursos naturais						-				
Edificies e cutras contrações									- 4	
Emigrimenta france		4 254 60		8		A.			20	4 254 0
Equipamento de Transporte				5 5					- 4	
Ecogamento administrativo	5.5	E C23,42			2				14	£ 083.4
Capitan entre transpicos				20		30			26	
Cutres	63	12 530,52		1 1		100			- 25	12 950 5
Ativos fricis tangliera em corio						2			1	
A DESCRIPTION OF THE PROPERTY	547	25 267,94		(8				ž (14	25 267,94
Total	5.47	25 267,94								25 267,94

d.2) Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica "Caixa e depósitos" tinha a seguinte composição:

Caixa e depósitos bancários	2023	2022
Caixa	683,90	683,90
Depósitos à ordem	2	
Depósitos à ordem no Tesouro	≅.	£-
Depósitos bancários à ordem	294 116,12	296 806,99
Depósitos a prazo		#3
Depósitos consignados	8	e)
Depósitos de garantias e cauções	¥	e e
Outros Depósitos bancários	3	
Total de caixa e depósitos	294 800,02	297 490,89

d.3) Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2023, os financiamentos obtidos estavam reconhecidos no passivo de acordo com a sua exigibilidade que era assim subdividida:

MHB They 50

Financiamentos obtidos	20	2023		2022	
Thanciamentos obtidos	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente	
Instituições de crédito e sociedades financeiras					
Empréstimos bancários	45 680,00	394 296,10	58 895,90	427 104,10	
Descobertos bancários		8	2.50	5	
Cartão de crédito	16,39		(2)	¥	
Empréstimos por obrigações	9	22	0.00	*	
Participantes de capital	8			*	
Outros financiadores	75	*		0.5	
Saldo final	45 696,39	394 296,10	58 895,90	427 104,10	

Em 31 de dezembro de 2023, o Teatro Micaelense possuía um financiamento bancário de médio e longo prazo.

Em 31 de dezembro de 2023, o prazo de reembolso dos financiamentos obtidos era assim subdividido:

	Montante	I IVIONALILE EIN I		Prazo de Amortização dos E		
Modalidade de financiamentos	Contratado	dívida	Menos de 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Mais de 5 anos	
Empréstimos bancários MLP	486 000,00	439 976,10	45 680,00	394 296,10	3.	
Contas Correntes Caucionadas	397	2	#6	*	9	
Cartão de crédito	3 000,00	16,39	16,39	=======================================		
	489 000,00	439 992,49	45 696,39	394 296,10	- 8	

Os gastos financeiros relacionados com empréstimos obtidos, no valor de 18.799,04 euros, foram reconhecidos como gastos do período corrente.

d.4) Património / Capital

O capital social subscrito do Teatro Micaelense encontra-se totalmente realizado e é representado por 24.488.287 ações nominativas com valor nominal de 0,5 euros, cada uma, distribuídas por: - seis mil e seiscentas (6.600) ações ordinárias, vinte quatro milhões, quatrocentos quarenta um mil, novecentos oitenta e sete (24.441.987) ações da categoria A, e trinta e nove mil e setecentas ações (39.700) da categoria B.

As ações representativas do capital social subscrito e realizado são detidas pelas entidades que se seguem:

Acionistas	Nº Ações	Valor nominal	Valor	% Capital Social
Fundo Regional de Coesão	16.000.000	0,50	8 000.000,00	65,34%
Região Autónoma dos Açores	8.442.070	0,50	4.221.035,00	34,47%
Fundação dos Botelhos	39.700	0,50	19.850,00	0,16%
Outros	6.517	0,50	3.258,50	0,03%
	24.488.287		12.244.143,50	100,00%

d.5) Rendimento de transações com contraprestação

Em 31 de dezembro de 2023, os rendimentos com contraprestação tiveram origem nas seguintes transações:

HHUS Thing 12

H

Tipo de rendimento	2023	2022
Vendas	53,90	105,04
Prestações de serviços	325 092,75	249 702,37
Seviços culturais	211 340,61	130 262,65
Serviços congresso	113 653,01	119 439,72
Outros Serviços educativos	99,13	-
	325 146,65	249 807,41

d.6) Rendimento de transações sem contraprestação

Os rendimentos provenientes de transações sem contraprestação recebidos no período findo, têm a seguinte decomposição nas demonstrações de resultados:

Tipo de Bondimento	Rendimento do reconhec		Quantias po	r receber	Adiantamentos
Tipo de Rendimento	Resultados	Património Iíquido	Início do período	Final do período	recebidos
Impostos diretos	4.	20	19	=	Ξ.
Impostos indiretos Contribuições para sistemas de proteção social	*		2		5
e subsistemas de saude	20	¥	-		×
Taxas	-	*	3<		×
Multas e outras penalidades	58	5	(a)	-	*
Transferência sem condição	2	20	120	-	Ξ.
Transferências com condição	682 711,01	-	7 351,88	9 993,38	*
Subsídios sem condição	**	<u> </u>	20	2	
Subsídios com condição	=	5	31	12	3
Legados, ofertas e doações	2	₩ ₩	140	-	
Outros	÷		545		
	682 711,01	22	7 351,88	9 993,38	

O maior rendimento obtido pelo Teatro Micaelense são as transferências obtidas decorrentes do contrato programa, celebrado entre o Teatro Micaelense e a Região Autónoma dos Açores, no valor de 675.000 euros, autorizado pela Resolução do Conselho do Governo n.º 89/2023 de 07 de junho de 2023.

d.7) Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, foi a seguinte:

		(euro)
Fornecimentos e serviços externos	2023	2022
Subcontratos e concessões de serviços	133 815,48	101 116,47
Serviços especializados	149 606,77	146 748,33
Materiais de consumo	6 721,63	6 861,21
Energia e fluídos	51 728,64	37 527,98
Deslocações, estadas e transportes	38 302,39	34 181,91
Serviços diversos	75 545,99	85 729,35
	455 720,90	412 165,25

d.8) Gastos com pessoal

Jhey 52

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, foi a seguinte:

		(euro)
Gastos com o pessoal	2023	2022
Remunerações dos orgãos sociais	52 744,03	71 454,17
Remunerações do pessoal	370 996,65	285 177,67
Indemnizações	₩:	855,89
Encargos sobre remunerações	95 040,43	79 278,22
Seguros	3 366,52	5 803,07
Outros gastos com pessoal	448,64	1 338,86
MACCO CONTROL OF THE	522 596,27	443 907,88

(e) Ativos e passivos contingentes

O Teatro Micaelense não tem qualquer ativo nem passivo contingente.

(f) Indicação do número de pessoal, titulares do órgão de gestão ou informação útil

O número médio de empregados do Teatro Micaelense nos períodos findos de 2023 e de 2022 foi del

Nº médio de empregados	2023	2022
	21	21

Os órgãos sociais e de gestão tinham a seguinte composição:

Conselho de Administra	ıção	of the second	
Nome	Cargo	Data inicio	Data fim
Maria José Botelho de Viveiros da Silva Lemos Duarte	Presidente	31-01-2022	
Maria João Ferreira Pena Chancerelle de Machete de Medeiros Botelho	Vogal	31-01-2022	
Vassili Plesov	Vogal	31-01-2023	

HHUB Thuz3

Assembleia - Geral					
Nome	Cargo	Data inicio	Data fim		
Pedro António de Bettencourt Gomes	Presidente	31-01-2022			
Ana Paula de Medeiros Andrade e Constância	Vice-Presidente	31-01-2022			
Vítor Jorge Almeida Borges da Ponte	Secretário	31-01-2022			
António Castro Freire	Presidente		31-01-2022		
Frederico José Moniz Almeida Páscoa	Vice-Presidente		31-01-2022		
Vítor Jorge Almeida Borges da Ponte	Secretário		31-01-2022		

(g) Divulgações exigidas por diplomas legais

Em 31 de Dezembro de 2023 não existiam valores em divida a Segurança Social nem a Administração Fiscal.

Para efeitos da alínea d) do n.º 2 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, durante o período de 2023, O Teatro Micaelense não efetuou transações com ações próprias, sendo nulo o n.º de ações próprias detidas em 31 de dezembro de 2023.

HAB Than

Demonstrações Orçamentais 31 de dezembro de 2023

VHUS (1251)

1. Demonstração de desempenho orçamental

				FONTES DE FINA	FONTES DE FINANCIAMENTO (2023)			1
RUBRICA	RECEBIMENTOS	d	RG	in of	EMPR	FUNDOS ALHEIOS	TOTAL	2022
	Saldo de gerência anterior							
	Operações orçamentais [1]	297 490,89	00'0	00.0	00'0	00 0	297 490,89	254 112,77
	Restituição de saldos de operações orçamentais	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0
	Operações de tesouraria [A]	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0
	Receits corrente							
R1	Receita fiscal	00'0	00'0	00'0	00'0	00.0	00'0	00'0
R1.1	Impostos diretos	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0
R12	Impostos indiretas	00'0	00'0	00'0	00'0	00 0	00.0	00'0
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de sairida	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0
R3	Taxas, multas e outras penalidades	00'0	00'0	00'0	00'0	00.0	00'0	00'0
R4	Rendimentos de propriedade	00'0	00'0	00'0	00'0	00.0	00'0	00'0
ις 10	Transferèncias Correntes	00'0	8 162,26	00.0	00.0	00'0	8 162,26	9 751,88
R5.1	Administrações Públicas	00'0	8 162,26	00'0	00'0	00'0	8 162,26	9 751,88
R5.1.1	Administração Central - Estado	00'0	0.00	000	00'0	00'0	00'0	00.00
R5.12	Administração Central - Outras entidades	00'0	00'0	00'0	טיט ט	00'0	00'0	00.00
R5.13	Segurança Social	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00.00
R5.1.4	Administração Regional	00'0	8 162,26	00'0	00'0	00'0	8 162,26	9 751,88
R5.1.5	Administração Local	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0
R5.2	Exterior - UE	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0
R53	Outras	00'0	00'0	00'0	00'0	00 0	00'0	00'0
R6	Venda de bens e serviços	414 165,64	00'0	00'0	00'0	00'0	414 165,64	259 139,34
R7	Outras roceitas correntes	13 08 1,08	00'0	00'0	00'0	00'0	13 081,08	26 735,00
	Receita de Capital							
88	Venda de bens de investimento	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00.00
6 22	Transferências de Capital	14 9 4 0,00	675 000,00	00'0	00'0	00'0	689 940,00	678 167,30
R9.1	Administrações Públicas	00'0	675 000,00	00'0	00.0	00.0	675 000,00	00'000 059
R9.1.1	Administração Central - Estado	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0
R9.12	Administração Central - Outras entidades	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0
R9.13	Segurança Social	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0
R9.14	Administração Regional	00'0	675 000,00	00'0	00'0	00'0	675 000,00	00'000 059
R9.15	Administração Local	00'0	00'0	00'0	00'0	00.0	00'0	00.0
R9.2	Exterior - UE	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0
R9.3	Outras	14 940,00	00'0	00'0	00'0	00'0	14 940.00	28 167,30
R 10	Outræ receitæ de capilal	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	00'0	1424,95	00'0	00'0	00'0	1424,95	585,76
	Receita efetiva [2]	442 186,72	684 587,21	00'0	00'0	00'0	1 126 773,93	974 479,28
	Receita não efetiva [3]	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0
RZ	Alivos filtanceiros	00'0	00'0	000	00'0	00'0	00'0	00'0
Rts	Passivos financeiros	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00.0	00'0
	Soma [4]=[1]+[2]+[3]	739 677,61	684 587,21	00'0	00.0	0.00	1424 264,82	1228 592,05
	Recebimentos de operações de tesouraria [B]	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0

All March

	brey	\bigstar
242	J	R

Decided Particle					FONTES DE FINANCIAMENTO (2023)	CIAMENTO (2023	0		
Optimization present 0.00 556 569.34 0.00 <th< th=""><th>RUBRICA</th><th>The second second</th><th>КР</th><th>RG</th><th>3</th><th>EMPR</th><th>FUNDOS</th><th>TOTAL</th><th>2022</th></th<>	RUBRICA	The second second	КР	RG	3	EMPR	FUNDOS	TOTAL	2022
Remunentique de central contractiva de centra		Despesa corrente							
Administração le general de central e fondidade de central de	D1	Despesas com o pessoal	00'0	506 369,35	00'0	00'0	00'0	506 369,35	461 039,32
Administração Central Estado 0.00 <	D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	00'0	411 208,03	00'0	00'0	00'0	411 208,03	372 271,31
Sequencia social control contro	D1,2	Abonos Variáveis ou Eventuais	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0
Administração central cueratives 157.155,71 35.01515,52 0.000 0.000 0.000 18.759,48 4.993 4.	D1.3	Segurança social	0,00	95 161,32	00'0	00'0	00'0	95 161,32	88 768,01
Administração Regional 0.000 18.759,48 0.000	D2	Aquisição de bens e serviços	167 475,71	350919,52	00'0	00'0	00'0	518 395,23	449 271,91
Administrações poblicas 0,00 0,	D3		0,00	18 759,48	00'0	00'0	00'0	18 759,48	5 2 7 3 , 7 2
Administração Central - Estado 0,00	D4	Transferênclas correntes	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0
Administração Central - Cutra entid 0.00	D4.1	Administrações Públicas	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0
Administração Central - Outras é acutal dinaistração Central - Outras é acutal dinaistração Central - Outras de acutal dinaistração Central - Contral dinaistração Central dinaistraç	D4.1.1	Administração Central - Estado	00'0	00'0	00'0	00,00	00'0	00'0	00'0
Segurança Social 0,00	D4.1.2	Administração Central - Outras entid	00'0	00'0	00'0	00'0	00,00	00'0	00'0
Administração (ocal minorativos) 0,00	D4.1.3	Segurança Social	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0
Administração Local 0,00 </td <td>D4.1.4</td> <td>Administração Regiona!</td> <td>00'0</td> <td>00'0</td> <td>00'0</td> <td>00'0</td> <td>00'0</td> <td>00'0</td> <td>00'0</td>	D4.1.4	Administração Regiona!	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0
Partituições sem fins lucrativos 0,00	D4.1,5	Administração Local	00,00	00'0	00'0	00,00	00'0	00'0	00'0
Familias 0.00	D4.2	Instituições sem fins lucrativos	00,00	00'0	00'0	00'0	00'0	00,00	00'0
Outrast despesas correntes 0,00 <th< td=""><td>04.3</td><td>Famílias</td><td>00'0</td><td>00'0</td><td>00'0</td><td>00'0</td><td>00'0</td><td>00'0</td><td>00'0</td></th<>	04.3	Famílias	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0
Outras despesas correntes 0,00	D4.4	Outras	00,00	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0
Outras despessas correntes 0,00 10 403,79 0,00 0,00 0,00 10 403,79 7 787 Despessa de Capital 0,00 29 513,05 0,00	DS	Subsídios	00,00	00'0	00'0	00,00	00'0	00'0	00'0
Administrações Públicas 0,00 29 513,05 0,00 <	90	Outras despesas correntes	00,00	10 403,79	00'0	00'0	00'0	10 403,79	87
Transferênciased exapital		Despesa de Capital							
Transferências de capital 0,00	07	Investimento	00'0	29 513,05	00'0	00'0	00'0	29 513,05	7 619.63
Administrações Públicas 0,00 0,	D8		00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	0.00	00.00
Administração Central - Estado 0,00	D8.1	Administrações Públicas	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0
Administração Central - Outras entidid 0,00	D8,1.1	Administração Central - Estado	00,00	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0
Administração Cial 0,00 <td>D8.1.2</td> <td>Administração Central - Outras entid</td> <td>00'0</td> <td>00'0</td> <td>00'0</td> <td>00'0</td> <td>00'0</td> <td>00'0</td> <td>00'0</td>	D8.1.2	Administração Central - Outras entid	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0
Administração Regional 0,00 0,0	D8.1.3	Segurança Social	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0
Maintainitação Local 0,000	D8.1.4	Administração Regional	00,00	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0
Familias	08.1.5	Administração Local	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0
Familias Outras 0,00	D8.2	Instituições sem fins lucrativos	00,00	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0
Outras despesas de capital 0,00 <th< td=""><td>D8.3</td><td>Famílias</td><td>00'0</td><td>00'0</td><td>00'0</td><td>00'0</td><td>00'0</td><td>00'0</td><td>00'0</td></th<>	D8.3	Famílias	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0
Outras despesas de capital 0,00 <t< td=""><td>D8.4</td><td>Outras</td><td>00,00</td><td>00'0</td><td>00'0</td><td>00'0</td><td>00'0</td><td>00'0</td><td>00'0</td></t<>	D8.4	Outras	00,00	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0
Despesa efetiva [5] 167 475,71 915 965,19 0,00 0,00 0,00 46 023,90 23 00 Despesa não efetiva [6] 0,00 46 023,90 0,00 0,00 0,00 46 023,90 20 0 0,00 46 023,90 20 0 0,00 0,00 46 023,90 20 0 0,00	60	Outras despesas de capital	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0
Ativos financeiros 0,00 46.023,90 0,00 0,		Despesa efetiva [5]	167 475,71	915 965,19	00'0	00'0	00'0	1083440,90	931078,17
Ativos financeiros O,00 0,00 <td></td> <td>Despesa não efetiva [6]</td> <td>00'0</td> <td>46 023,90</td> <td>00'0</td> <td>00'0</td> <td>00'0</td> <td>46 023,90</td> <td>22,99</td>		Despesa não efetiva [6]	00'0	46 023,90	00'0	00'0	00'0	46 023,90	22,99
Soma [7]=[5]+[6] 167475,71 961989,09 0,00 0,00 0,00 46023,90 2311 Soma [7]=[5]+[6] 167475,71 961989,09 0,00 0,00 0,00 0,00 1129 464,80 9311 Saldos para gerências seguinte 53dos para gerências seguinte 0,00 0,00 0,00 0,00 294 800,02 297 46 Operações de tesouraria [0]=[4]+[7] 572 201,90 -277 401,88 0,00 0,00 0,00 294 800,02 297 48 Saldo global [2]+[5] 274 711,01 -231377,98 0,00 0,00 0,00 43 333,03 43 46 Saldo de capital 149 40,00 645 486,95 0,00 0,00 0,00 660 425,95 670 65 Saldo primário 274 711,01 -212 618,50 0,00 0,00 0,00 660 425,95 670 65 Saldo primário 274 711,01 -212 618,50 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 660 425,95 670 65 670 65 670 65	D10	Ativos financeiros	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0
167 475,71 961 989,09 0,00 0,00 0,00 1129 464,80 93110 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 294 800,02 297 46 272 201,90 -277 401,88 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 294 800,02 297 46 274 711,01 -231377,98 0,00 0,00 0,00 0,00 43 333,03 43 46 167 475,71 897 205,71 0,00 0,00 0,00 -618 518,37 -627 83 149 40,00 645 486,95 0,00 0,00 0,00 660 426,95 670 64 274 711,01 -212 618,50 0,00 0,00 0,00 62 092,51 48 67 739 677,61 684 587,21 0,00 0,00 0,00 122 464,86 93 110	D11	Passivos financeiros	00'0	46 023,90	00'0	00'0	00'0	46 023,90	22,99
0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 294 800,02 297 45 272 201,90 -277 401,88 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 43 333,03 43 46 167 475,71 897 205,71 0,00 0,00 0,00 -618 518,37 -62 78 3 149 40,00 645 486,95 0,00 0,00 0,00 660 426,95 670 6 274 711,01 -212 618,50 0,00 0,00 0,00 62 092,51 48 67 739 677,61 684 587,21 0,00 0,00 0,00 62 092,51 48 67 167 475,71 961 989,09 0,00 0,00 0,00 93 110		Soma [7]=[5]+[6]	167 475,71	961 989,09	00'0	00'0	00'0	1129464,80	931 101,16
572 201,90 -277 401,88 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 43 333,03 0,00 0,00 43 333,03 0,00 0,00 43 333,03 0,00 0,00 0,00 43 333,03 0,00 0,00 0,00 464 68 681,42 0,00 0,00 -618 518,87 0,00 0,00 0,00 660 426,95 0,00		Pagamentos de operações de tesouraria	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0
572 201,90 -277 401,88 0,00 0,00 0,00 294 800,02 20,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 274 711,01 -231377,98 0,00 0,00 0,00 43 333,03 167 475,71 897 205,71 0,00 0,00 0,00 -618 518,87 149 40,00 645 486,95 0,00 0,00 0,00 650 426,95 274 711,01 -212 618,50 0,00 0,00 0,00 62 092,51 739 677,61 684 587,21 0,00 0,00 0,00 1424 264,82 167 445,80 167 475,71 961 989,09 0,00 0,00 0,00 1129 464,80		Saldos para gerência seguinte							
0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 43 33 3,03 0,00 43 33 3,03 0,00 43 33 3,03 0,00 43 33 3,03 0,00 43 33 3,03 0,00 0,00 43 33 3,03 0,00 0,00 45 8 8 1,42 0,00 0,00 45 8 1,42 0,00 0,00 45 8 1,87 0,00 0,00 0,00 660 4 26,95 0,00<		Operações orçamentais [8]=[4]-[7]	572 201,90	-277 401,88	00'0	00,00	00'0	294 800,02	297 490,89
274711,01 -231377,98 0,00 0,00 0,00 43333,03 167475,71 897 205,71 0,00 0,00 0,00 1064 681,42 259771,01 -878 289,88 0,00 0,00 660 426,95 14940,00 645 486,95 0,00 0,00 62 092,51 274711,01 -212 618,50 0,00 0,00 424 264,82 4[3] 739 677,61 661 989,09 0,00 0,00 1424 264,82		Operações de tesouraria [D]=[A]+[B]-[C]	00,00	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0
167475,71 897 205,71 0,00 0,00 0,00 1064 681,42 259 771,01 -878 289,88 0,00 0,00 0,00 -618 518,87 14940,00 645 486,95 0,00 0,00 0,00 650 426,95 274 711,01 -212 618,50 0,00 0,00 0,00 0,00 62 092,51 43 3957,61 961 989,09 0,00 0,00 0,00 1129 464,80		Saldo global [2]-[5]	274 711,01	-231 377,98	00'0	00'0	00'0	43 333,03	43 401,11
43 259 771,01 -878 289,88 0,00 0,00 0,00 -618 518,87 - 14940,00 645 486,95 0,00 0,00 0,00 660 426,95 - 13 739 677,61 684 587,21 0,00 0,00 0,00 1424 264,82 1 167 475,71 961 989,09 0,00 0,00 0,00 1129 464,80 1		Despesa primária	167 475,71	897 205,71	00'0	00'0	00'0	1064681,42	925 804,45
(4) (4) <td></td> <td>Saldo corrente</td> <td>259 771,01</td> <td>-878 289,88</td> <td>00'0</td> <td>00'0</td> <td>00'0</td> <td>-618 518,87</td> <td>-627 832,32</td>		Saldo corrente	259 771,01	-878 289,88	00'0	00'0	00'0	-618 518,87	-627 832,32
1274711,01		Saldo de capital	14 940,00	645 486,95	00'0	00'0	00'0	660 426,95	670 647,67
(3) 739 677,61 684 587,21 0,00 0,00 0,00 1424 264,82 1 167 475,71 961 989,09 0,00 0,00 0,00 1129 464,80			274 711,01	-212 618,50	00'0	00'0	00'0	62 092,51	48 674,83
167475,71 961989,09 0,00 0,00 1129464,80		Receita total [1]+[2]+[3]	739 677,61	684 587,21	00'0	00'0	00'0	1 424 264,82	1 228 592,05
		Despesa total [5]+[6]	167 475,71	961 989,09	00'0	00'0	00'0	1129464,80	931 101,16

2. Demonstração de execução orçamental da receita

				0.00	١									Ì
d d		Previsões	Por cobrar de	Receita	Liquidaçõe	Receita	Reembolsos o restituições	sos e Jões	Rec	Receita cobrada líquida	quida	Porcobrarno	Grau exec. orç.	orc.
		Corrigidas	onteriores	Inquidada	s Anuladas	cobrada bruta	Emitidos	Pagos	Periodos	Periodo	Total	opoledi	Periodos	reriodo
	Receitas Correntes													
R	Receitafiscal	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00,0	00'0	00'0	00'0	00'0	%0	%0
R1,1	Impostos diretos										00.0	00'0	%0	%0
R1.2	Impostos indiretos										00'0	00'0	%0	%0
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e		7								00'0	00'0	%0	%0
R3	Taxas, multas e outras penalidades										00'0	00'0	%0	%0
R4	Rendimentos de propriedade										00'0	00'0	%0	%0
RS	Transferências Correntes	1 100,00	7351,88	11103,76	00'0	8 162,26	00'0	00'0	2 610,38	5 551,88	8 162,26	10 293,38	237%	205%
R5.1	Administrações Públicas	1 100,00	7 351,88	11 103,76	00,00	8 162,26	00'0	00'0	2 610,38	5 551,88	8 162,26	10 293,38	237%	205%
RS 1.1	Administração Central - Estado										00'0	00'0	%0	%0
RS 1.2	Administração Central - Outras entidades										00'0	00'0	%0	%0
R5.1.3	Segurança Social	00'0		00'0		00'0				00'0	00'0	00'0	%0	%0
RS.1.4	Administração Regional	1 100,00	7 351,88	11 103,76		8 162,26			2 610,38	5 551,88	8 162,26	10 293,38	237%	205%
R5 1.5	Administração Local										00'0	00'0	%0	%0
R5.2	Exterior - UE										00'0	00'0	%0	%0
R5.3	Outras										00'0	00'0	%0	%0
R6	Venda de bens e serviços	302 276,00	42 779,43	413 988,60	16953,20	414 165,64	00'0	00'0	42 073,68	372 091,96	414 165,64	25 649,19	14%	123%
R7	Outras receitas correntes	25 000,00	00'959	12 501,08	00'0	13 081,08			580,00	12 501,08	13 081,08	76,00	7%	%05
	Total das Receitas Correntes	328376,00	50 787,31	437 593,44	16 953,20	435 408,98	00'0	00,00	45 264,06	390 144,92	435 408,98	36 018,57	14%	119%
	Receitas de Capital												%0	%0
80	Venda de bens de investimento	00'0		00'0		00'0				00'0	00'0	00'0	%0	%0
R9	Transferências de Capital	680 500,00	00'0	689 940,00	00'0	689 940,00	00'0	00'0	00'0	689 940,00	689 940,00	00'0	%0	101%
R9.1	Administrações Públicas	650 000,00	00'0	675 000,00	00'0	675 000,00	0,00	00'0	00'0	675 000,00	675 000,00	00'0	%0	104%
R9 1.1	Administração Central - Estado										00'0	00'0	%0	%0
R9 1 2	Administração Central - Outras entidades										00'0	00'0	%0	%0
R9 1.3	Segurança Social										00'0	00'0	%0	%0
R9 1.4	Administração Regional	650 000,00	00'0	675 000,00		675 000,000				675 000,00	675 000,00	00'0	%0	104%
R9 1.5	Administração Local										00'0	00'0	%0	%0
R9.2	Exterior - UE										00'0	00'0	%0	%0
R9.3	Outras	30,000,00	00'0	14 \$40,00	00'0	14 940,00				14 940,00	14 940,00	00'0	%0	46%
R10	Outras receitas de capital										00'0	00'0	%0	%0
	Total das Receitas de Capital	00'005 089	00'0	689 940,00	00'0	689 940,00	00'0	00'0	00'0	689 940,00	689 940,00	00'0	%0	101%
_	Receitas não e fetivas												%0	%0
R12	Ativos financeiros										00'0	00'0	%0	%0
R13	Passivos financeiros	00'000 009		00'0		00'0				00'0	00'0	00'0	%0	%0
	Total das Receitas não efetivas	00'000 009	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	%0	%0
R11	Reposição não abatidas aos pagamentos	150,00	00'0	1 424,95		1424,95				1424,95	1 424,95	00'0	%0	%056
R14	Saldo da gerência anterior - operações	297 490,89	00'0	297 490,89		297 490,89				297 490,89	297 490,89	00'0	%0	100%
	orça mentais Total Geral (Receitas Correntes)	328 376,00	50 787,31	437 593,44	16 953,20	435 408,98	00'0	00'0	45 264,06	390 144,92	435 408,98	36 018,57	14%	119%
	Total Geral (Rec. de Capital)	680 500,00	00'0	689 940,00	00'0	689 940,00	00'0	00'0	00'0	689 940,00	689 940,00	00'0	%0	101%
	Total Geral	1 906 516,89	50 787,31	1 426 449,28	16 953,20	1 424 264,82	00'0	00'0	45 264,06	1 379 000,76	1 424 264,82	36 018,57	2,87%	72,33%
						•								

78 78

3. Demonstração de execução orçamental da despesa

Pubrice D11 Remuner D12 Abonos V D13 Segurang D2 Aquista D3 Iuros e o D4 Administ D4.1.1 Administ D4.1.2 Administ D4.1.2 Administ D4.1.3 Segurang D4.1.4 Administ D4.1.5 Administ D4.1.5 Administ D4.1.5 Administ D4.1.6 Administ D4.1.6 Administ D4.1.6 Administ D4.1.7 Administ D4.1.7 Administ D4.1.8 Institution	Despesas Correntes Despesas Correntes Despesas com o pessoal Remunerações Certas e Permanentes Abonos Variáveis ou Eventuais Segurança social Aquisição de bens e serviços Transferências correntes Administração Central - Esta do Administração Central - Esta do Administração Central - Outras entidades Segurança Social Administração Local Instituições sem fins lucrativos Famílias Outras	10.173,50 4 707,10 5 466,40 5 1854,13	532 707,33 427 968,78 0,00 104 738,55 648 428,43 21 670,00 0,00	descativos/ descativos. 0,00	Compromissos 518 551,95	Obrigações	Despesas programmes pr	Despesas pagas liquidas de reposições Períodos Período Total interiores corrente	290	Compromissos C a transitar		Grauexec orc. Periodos Period anteriore corren	Periodo Corrente
1 0 m 4 n	sas Correntes sas com o pessoal rerações Certas e Permanentes s Variávels ou Eventuals inça social strações bense serviços s cutros encargos strações Públicas istraçõe Central - Estado istração Central - Outras entidades istração Local inções sem fins lucrativos as	20173,50 4 707,10 5 466,40 51854,13	7.78 7.78 7.00 0.00 0.00 0.00	0,00	518 551,95	Obrigation	Periodos	Período					Periodo
1 4 2 4 2	isa Correntes isa com o pessoal iverações Certas e Permanentes s Variávels ou Eventuals inça social ção de bens e serviços refecias correntes istrações Públicas istrações Públicas istração Central - Estado istração Central - Outras entidades intração Central - Outras entidades istração Local istração Local istração Local istração Local istração sem fins lucrativos s s	0,000	532 707,33 427 968,78 0,00 104 738,55 648 428,43 21 670,00 0,00	00'0	518 551,95	913						5-	
1 4 m 4 n	ierações Certas e Permanentes s Variávels ou Eventuals Inça social pad de bens e serviços erentuals se de bens e serviços en en argos serentas correntes istrações Publicas istração Central - Estado istração Central - Estado istração Central - Outras entidades intração Central - Outras entidades istração Local istração Local istração Local istração Local istração Local istração Local istração sem fins lucrativos as as se contra contr	0,000	532 707,33 427 968,78 0,00 104 738,55 648 428,43 21 670,00 0,00	00'0	518 551,95	E10 CE1 OC					12 182,60	_	
н и и 4 и	ierações Certas e Permanentes s Variávels ou Eventuals inça social pad de bens e serviços e cutros encargos e cutros encargos strações Públicas istrações Públicas istração Central - Estado istração Central - Outras entidades inça Social istração Regional istração Regional istração Local as as as as sem fins lucrativos	0,00 0,00	427 968,78 0,00 104 738,55 648 428,43 21 670,00 0,00	00'0	000	201700 070	00'0	506 369,35	506 369,35	00'0		%0	%56
1 4 m 4 m	s Variávels ou Eventuals nça social pão de bens e serviços c outros encargos refecias correntes istrações Públicas istração Central - Estado istração Central - Outras entidades inça Social istração Regional istração Regional ições sem fins lucrativos as	5.466,40 5.1854,13 0,00	0,00 104 738,55 648 428,43 21 670,00 0,00	00'0	416 739,39	416 739,39	00'0	411 208,03	411 208,03	00'0	5 531,36	%0	%96
11 V W 4 V	nça social ‡ão de bens e serviços : outros encargos : refincias correntes istração Central - Estado istração Central - Outras entidades inça Social istração Regional istração Regional itges sem fins lucrativos s s	51854,13 0,00	104 738,55 648 428,43 21 670,00 0,00	00'0					00'0	0,00	00'0	%0	%0
11 V W 4 V	;ão de bens e serviços : outros encargos :réncias correntes istrações Públicas istração Central - Estado istração Central - Outras entidades inça Social istração Regional istração Local ilções sem fins lucrativos s	0,00	648 428,43 21 670,00 0,00	00'0	101 812,56	101 812,56	00'0	95 161,32	95 161,32	00'0	6 651,24	%0	91%
1 0 m 4 n	: outros encargos rrências correntes istrações Públicas istração Central - Estado istração Central - Outras entidades istração Central - Outras entidades istração Regional istração Local istração Local istração Local istração sem fins lucrativos as	0000	21 670,00 0,00 0,00		558 685,18	558 685,18	48 528,85	469 866,38	518 395,23	00'0	40 289,95	7%	72%
1 4 W 4 N	rrências correntes Istrações Públicas Istração Central - Estado Istração Central - Outras entidades Istração Central - Outras entidades Istração Cegional Istração Local Istração Local Istração Local Istração Local Istração Local Istração Local Istração Incativos S	0000	00°0		18 759,48	18 759,48		18 759,48	18 759,48	00'0	00,00	%0	87%
-1 0 m 4 m	Istrações Públicas Istração Central - Estado Istração Central - Estado Istração Central - Outras entidades Istração Central - Outras entidades Istração Cegional Istração Local Istração Local Istração Local Istração Local Istração Local Istração Incrativos S		00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	%0	%0
1 2 8 4 2	istração Central - Estado istração Central - Outras entidades inça Social istração Regional istração Local istração Local as as			00'0	00'0	00'0	00'0	00,00	00'0	00'0	00,00	%0	%0
0 m 4 m	istração Central - Outras entidades inça Social istração Regional istração Local ilções sem fins lucrativos as								00'0		00'0	%0	%0
w 4 n	nça Social istração Regional istração Local lições sem fins lucrativos as								00'0		00'0	%0	%0
4 ν	istração Regional istração Local lições sem fins lucrativos as s								00'0		00.00	%0	%0
Ŋ	istração Local ilções sem fins lucrativos as s								00,00		00,00	%0	%0
	ięges sem fins lucrativos as s s								00'0		00,00	%0	%0
	as Soli								00'0		00'0	%0	%0
	llos								00'0	00'0	00'0	%0	0,1%
D4.4 Outras	llos								00'0		00'0	%0	960
D5 Subsidios									00'0		00'0	%0	%0
D6 Dutras	Outras de spesas correntes	1350,00	13 700,00		11 753,33	11 753,33		10 403,79	10 403,79	00'0	1349,54	%0	76%
Total da	Total dasDespesas Correntes	63 377,63	1216505,76	00'0	1 107 749,94	1 107 749,94	48 528,85	1 005 399,00	1 053 927,85	00'0	53 822,09	4%	8396
Despes	Despesas de Capital											%0	960
D7 Investir	Investimento	00'0	31 114,23		30 645,44	30 645,44	00'0	29 513,05	29 513,05	00'0	1132,39	%0	9656
DB Transfer	Transferências de capital	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	%0	240
DB.1 Adminis	Administrações Públicas	00'0	00,0	00,00	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	%0	%0
D8.1.1 Adminis	Administração Central - Estado								00'0		00'0	%0	% 0
D8_1.2 Admini	Administração Central - Outras entidades								00'0		00'0	%0	960
D8.1.3 Segurar	Segurança Social								00'0		00'0	%0	N CO
D8,1,4 Admini	Administração Regional								00'0		00'0	%0	960
D8.1,5 Adminit	Administração Local								00'0		00,00	%0	%0
D8.2 Institui	Instituições sem fins lucrativos								00'0		00'0	%0	%0
D8.3 Famílias	as								00'0		00'0	%0	74.0
D8.4 Outras									00'0		00'0	%0	%0
D9 Outras	Outras de spesas de capital								00'0		00'0	%0	%0
Total d:	Total dasDespesas de Capital	00'0	31114,23	00'0	30 645,44	30 645,44	00'0	29 513,05	29 513,05	00'0	1 132,39	%0	92%
Despes	Despesas não efetivas											%0	%0
D10 Ativosf	Ativos financeiros		00'0		46 023,90	46 023,90		46 023,90	46 023,90		00'0	%0	#DIV/0!
D11 Passivo	Passivos finance Iros		06'968 859		00'0	00'0		00'0	00'0		00'0	%0	%0
Total d	Total dasDespesas não efetivas	00'0	658 896,90	00'0	46 023,90	46 023,90	00'0	46 023,90	46 023,90	00'0	00'0	%0	7%
Total G	Total Geral (Despesas Correntes)	63 377,63	1216505,76	00'0	1 107 749,94	1 107 749,94	48 528,85	1 005 399,00	1 053 927,85	00'0	53 822,09	4%	83%
Total G	Total Geral (Despesas Capital)	00'0	31114,23	00'0	30 645,44	30 645,44	00'0	29 513,05	29 513,05	00'0	1 132,39	%0	95%
Total G	Total Geral (Despesas não efetivas)	00'0	658 896,90	00'0	46 023,90	46 023,90	00'0	46 023,90	46 023,90	00'0	00'0	%0	7%
Total Geral	Seral	63 377,63	1 906 516,89	00'0	1 184 419,28	1184419,28	48 528,85	1 080 935,95	1129464,80	00'0	54 954,48	3%	21%

The Miss

4. Anexo às demonstrações orçamentais

A execução orçamental da receita foi 1.228.592,05 o que corresponde uma taxa de execução de 66% e da despesa foi de 931.101,16, o que corresponde a uma taxa de execução de 50%.

1 — Alterações orçamentais da receita

-	Michigan Company of the Company of t	127		Receita		
Rubrica	Descrição	Previsões Iniciais	Alf	erações Orçamenta	6	Previsões Compides
			Inscrições/ Reforços	Diminuições/ Anulações	Creditos Especiais	
	Receitas Correntes				1	
R1	Receita fiscal	0,00	00,0	0,00	0,00	0.00
R11	Impostos diretos					
R12	Impostos indiretos			·		
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde					
R3	Taxas, multas e o utras penalidades					
R4	Rendimentos de propriedade			14		
R5	Transferências Correntes	0,00	1100,00	0,00	0,00	1100,00
R5.1	Administrações Públicas	0,00	1 100,00	0,00	0,00	1100,00
R5.11	Administração Central - Estado					
R5 12	Administração Central - Outras entidades					
R5 13	Segurança Social					0,00
R5 14	Administração Regional	0,00	1 100,00	- 1		1100,00
R5.15	Administração Local			1		
1	Exterior - UE	1				
R5.3	Outras		(2022)			
RA	Venda de bens e serviços	302 276,00	0.00	00,00	1	302 276,00
R7	Outras receitas comentes	231480,00	0.00	206 480,00		25 000,00
n i	Total das Receltas Correntes	533 756,00	1 100,00	206 480,00	0,00	328 376,00
	Receitas de Capital		10:20			
R8	Venda de bens de investimento		00,0			0,00
	Transferências de Capital	680 500,00	0,00	00,00	0.00	680 500,00
17	Administrações Públicas	650 000,00	00,0	00,00	0,00	650 000,00
	Administração Central - Estado					
1.5	Administração Central - Outras entidades					
	Segurança Social		708000			
1	Administração Regional	650 000,00	0.00	0,00		650 000,00
	Administração Local					
	Exterior - UE					
	Outras	30 500,00		00,0		30 500,00
R 10	Outras receitas de capital					
	Total das Recellas de Capital	680 500,00	0,00	0,00	0,00	680 500,00
	Receitas não efetiva				T.	
	Ativos financeiros					
R13	Passivos financeiros	600 000,00			L	600 000,00
	Total das Receitas não efetiva	600 000,00	0,00	0,00	0,00	600 000,00
	Reposição não abalidas aos pagamentos	150,00	0.00			50,00
R14	Saldo da gerência anterior - operações orçamentais	0,00	297.490,89		0,00	297 490,89
	Total Geral (Receitas Correntes)	533 756,00	1100,00	206 480,00	0,00	328 376,00
	Total Geral (Receltas Capital)	680 500,00	0.00	0,00	00,0	680 500,00
	Total Geral (Receitas Não Efetivas)	600,000,00	0,00	00,0	00,0	600 000,00
	Total Geral	1814 406,00	298 590,89	206 480,00	0,00	1906 5 15,89

HHVS 80 chay

2 — Alterações orçamentais da despesa

- D-1		West Till Sell Common to the			Despesa		
Rubrica	Tipo	Descrição		Alto	erações Orçamenta	s	Previsoes
			Previsões Iniciais	Inscrições/ Reforços	Diminuições/ Anulações	Creditos Especiais	Comgidas
		Despesas Correntes					
D1		Despesas com o pessoal	529 412,00	31 30 1,89	28 006,56	0,00	532 707,33
D11	м	Remunerações Certas e Permanentes	427 844,00	2123134	21106,56		427 968,78
D11	Р	Remunerações Certas e Permanentes					0,00
D12	м	Abonos Variáveis ou Eventuais					0,00
D12	Р	Abonos Variáveis ou Eventuais					0,00
D13	м	Segurança social	101568,00	10 070,55	6 900,00		104 738,55
D13	Р	Segurança social					0,00
D 2		Aquisição de bens e serviços	604 034,00	507 475,25	463 080,82	0,00	648 428,43
D2	м	Aquisição de bens e serviços	604 034,00	507 475,25	463 080,82		648 428,43
D2	Р	Aquisição de bens e serviços		0			0,00
D3		Juros e outros encargos	8 670,00	13 000,00	0,00	0,00	21670,00
D3	м	Juros e outros encargos	8 670,00	13 000,000	0,00		21670,00
D3	Р	Juros e outros encargos					0,00
D4		Transferências correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4 3	м	Famílias					0,00
D4 3	Р	Famílias					0,00
D 5		Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D6		Outras despesas correntes	8 390,00	5 310,00	0,00	0,00	13 700,00
D6	м	Outras despesas correntes	8 390,00	5 310,00	0,00		13 700,00
D6	Р	Outras despesas correntes					0,00
		Total das Despesas Correntes	1 150 506,00	557 087,14	491087,38	0,00	1 216 505,76
		Despesas de Capital	9 900,00	23 097,23	1883,00	0,00	31 114,23
D7	м	Investimento	00,000	23 097,23	1883,00		31114,23
D7	Р	Investimento					00,0
ОВ		Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D B.1		Administrações Públicas					
08-11		Administração Central - Estado					
08 12		Administração Central - Outras entidades	i i		i i		
08.13		Segurança Social					
08.14		Administração Regional					
08.15		Administração Local					
08.2		Instituições sem fins lucrativos					
083		Fam/lias					
08.4		Outras					
09		Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Total das Despesas de Capital	9 900,00	23 097,23	1883,00	0,00	31 114,23
		Despesas não efetivas	·	· 1			
o 10		Alivos (inanceiros					0,00
	м	Passivos financeiros	654 000,00	4 896,90	0,00		658 896,90
		Total das Despesas não efetivas	654 000,00	4 896,90	0,00	0.00	658 896,90
		Total Geral (Despesas Correntes)	1150 506,00	557 087,14	491087,38	0.00	1216 505,76
		Total Geral (Despesas Capital)	9 900,00	23 097,23	1883,00	0.00	31114,23
		Total Geral (Despesas não efetivas)	654 000,00	4 896,90	0,00	0.00	658 896,90
		Total Geral	1814 406,00	585 08127	492 970,38	0.00	1906 516,89

YHB 81 Mes

6 — Transferências e subsídios:

6.1 — Transferências e subsídios concedidos

No corrente exercício não foi concedido qualquer subsídio.

6.2 Transferências e subsídios recebidos

	Disposições Legais	Finalidade	Entidade financiadora Receita previst	Receita prevista	Receita recebida	arecebida Receita Prevista e não	Devolução de	
Transfer of contraction						recebida	transferências/ Observações	Observações
							subsidios ocorrida	
	100	[2]	[3]	[4]	[2]	[6] = [4] - [5]	[2]	[8]
4	Resolução Conselho do Governo nº	Plano anual de	Plano anual de Região Autónoma dos	_	00 000 151			
Tansterencia capital	89/2023 de 07 junho de 2023	ações culturais	Acores	0,000,000 675,000,000	00,000 6/4	4:	¥1)	

Exercício: 2023

O Contabilista Certificado nº 86631;

Nelia Isabel Correia Nunes

Maria José Botelho de Viveiros da Silva Lemos Duarte

O Conselho de Administração:

Vassii Pesov

Maria João Ferrein Pena Chancerelle de Machete de Medeiros Botelho

Sócios

Duarte Félix Tavares Giesta (ROC nº 520) Catarina Isabel Furtado Pacheco (ROC nº 1365)

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do TEATRO MICAELENSE — CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS, S.A., que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2023 (que evidencia um total de 9.312.877 euros e um total de património liquido de 8.692.336 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 101.562 euros), a demonstração dos resultados por natureza, a demonstração das alterações no património líquido, a demonstração dos fluxos de caixa, relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira c apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do TEATRO MICAELENSE — CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS, S.A. em 31 de Dezembro de 2023, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Regime Simplificado para as Pequenas Entidades do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP).

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

() rules

Rua Dr. Caetano de Andrade, n.º 5 - 2º Centro • 9500-037 Ponta Delgada
Apartado 120 • EC VASCO DA GAMA (PONTA DELGADA) • 9501-902 Ponta Delgada
Telefone n.º 296 628 240 • E-mail: dufetag@gmail.com

NIPC e Matrícula na Conservatória do Registo Comercial de Ponta Delgada sob o N.º 512 093 350 Inscrita na Lista de Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o n.º 199 e na CMVM sob o n.º 20161497



DUARTE GIESTA & ASSOCIADO SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

Sócios

Duarte Félix Tavares Giesta (ROC nº 520) Catarina Isabel Furtado Pacheco (ROC nº 1365)

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com o Regime Simplificado para as Pequenas Entidades do Sistema de Normalização Contabilistica para as Administrações Públicas (SNC-AP);
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Drale

Rua Dr. Caetano de Andrade, n.º 5 - 2º Centro • 9500-037 Ponta Delgada Apartado 120 • EC VASCO DA GAMA (PONTA DELGADA) • 9501-902 Ponta Delgada Telefone n.º 296 628 240 • E-mail: dufetag@gmail.com

NIPC e Matrícula na Conservatória do Registo Comercial de Ponta Delgada sob o N.º 512 093 350 Inscrita na Lista de Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o n.º 199 e na CMVM sob o n.º 20161497

4445 H

Sócios

Duarte Félix Tavares Giesta (ROC nº 520) Catarina Isabel Furtado Pacheco (ROC nº 1365)

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assumos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

Rua Dr. Caetano de Andrade, n.º 5 - 2º Centro • 9500-037 Ponta Delgada Apartado 120 • EC VASCO DA GAMA (PONTA DELGADA) • 9501-902 Ponta Delgada Telefone n.º 296 628 240 • E-mail: dufetag@gmail.com

NIPC e Matrícula na Conservatória do Registo Comercial de Ponta Delgada sob o N.º 512 093 350 Inscrita na Lista de Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o n.º 199 e na CMVM sob o n.º 20161497

1/4/18 #

DUARTE GIESTA & ASSOCIADO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

Sócios

Duarte Félix Tavares Giesta (ROC nº 520) Catarina Isabel Furtado Pacheco (ROC nº 1365)

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre as demonstrações orçamentais

Auditámos as demonstrações orçamentais anexas da Entidade que compreendem a demonstração do desempenho orçamental, a demonstração da execução orçamental da receita (que evidencia um total de receita cobrada liquida de 1.424.265 euros), a demonstração da execução orçamental da despesa (que evidencia um total de despesa paga líquida de reposições de 1.129.465 euros) relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2023.

O Órgão de gestão é responsável pela preparação e aprovação das demonstrações orçamentais no âmbito da prestação de contas da entidade. A nossa responsabilidade consiste em verificar que foram cumpridos os requisitos de contabilização e relato previstos na Norma de Contabilidade Pública (NCP) 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP).

Em nossa opinião, as demonstrações orçamentais anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a NCP 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP).

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e demonstrações orçamentais, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Ponta Delgada, 02 de Abril de 2024

Duarte Giesta & Associado, SROC, Lda.

representada por Duarte Félix Tavares Giesta (ROC nº520)

Inscrita na Lista de Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o n.º 199 e na CMVM sob o n.º 2016149

Sócios

Duarte Félix Tavares Giesta (ROC nº 520) Catarina Isabel Furtado Pacheco (ROC nº 1365)

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO EXERCÍCIO DE 2023

Senhores Acionistas:

No cumprimento do disposto na alínea g) do nº 1 do Artigo 420º do Código das Sociedade Comerciais, vimos apresentar o nosso Relatório e dar Parecer sobre o relatório de gestão, contas e proposta de aplicação do resultado que nos foram apresentados pelo Conselho de Administração do TEATRO MICAELENSE – CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS, S.A., relativos ao exercício de 2023.

- 1- No desempenho das funções de fiscalização que nos estão cometidas, acompanhámos, ao longo do exercício de 2023, a actividade da empresa, através da informação contabilística e de contactos estabelecidos com a administração e serviços.
- 2- De acordo com o nº 1 do Artigo 452º do Código das Sociedades Comerciais, apreciámos o relatório de gestão e as contas do exercício.

Considerando as verificações a que procedemos, no exercício da competência que nos é atribuída pelo Artigo 420º do Código das Sociedades Comerciais, somos de

PARECER

que a Assembleia Geral aprove:

Drolle

 a) O relatório de gestão e as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2023;

A proposta de aplicação do resultado constante do relatório de gestão;

Rua Dr. Caetano de Andrade, n.º 5 - 2º Centro • 9500-037 Ponta Delgada

Apartado 120 • EC VASCO DA GAMA (PONTA DELGADA) • 9501-902 Ponta Delgada

Telefone n.º 296 628 240 • E-mail: dufetag@gmail.com

NIPC e Matrícula na Conservatória do Registo Comercial de Ponta Delgada sob o N.º 512 093 350 Inscrita na Lista de Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o n.º 199 e na CMVM sob o n.º 20161497

ntus 1

DUARTE GIESTA & ASSOCIADO SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

Sócios

Duarte Félix Tavares Giesta (ROC nº 520) Catarina Isabel Furtado Pacheco (ROC nº 1365)

Finalmente, o Fiscal Único deseja agradecer ao Conselho de Administração e aos Serviços da Empresa toda a colaboração prestada no exercício das suas funções.

Ponta Delgada, 02 de Abril de 2024

O FISCAL ÚNICO

Duarte Giesta & Associado, SROC, Lda. representada por Duarte Félix Tavares Giesta (ROC nº 520)

Rua Dr. Caetano de Andrade, n.º 5 - 2º Centro • 9500-037 Ponta Delgada Apartado 120 • EC VASCO DA GAMA (PONTA DELGADA) • 9501-902 Ponta Delgada Telefone n.º 296 628 240 • E-mail: dufetag@gmail.com

NIPC e Matrícula na Conservatória do Registo Comercial de Ponta Delgada sob o N.º 512 093 350 Inscrita na Lista de Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o n.º 199 e na CMVM sob o n.º 20161497